ANO 30.º DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1950 N.º 9840

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Chegou hoje ao Tejo

o primeiro navio americano

com material fornecido ao abrigo do Plano Marshall

A's primeiras horas da manhã de hoje, meteu piloto em Cascais e demandou o Tejo um grande navio de carga, em cujos mastros flutuava a bandeira dos Estados Unidos. Este facto nada teria de extraordinário se não se tratasse do primeiro navio que chegava a Lisboa com géneros e artigos vários fornecidos ao nosso País ao abrigo do Plano Marshall.

Trata-se do «Exchéster», de 10.000 toneladas, pertencente á *American Export Line*, que atracou ás 9 horas, á muralha de Santa Apolónia onde, apesar de ser domingo, se começou imediatamente a trabalhar na sua descarga, enquanto as autoridades aduaneiras procediam ás formalidades estabelecidas.

Entretanto, atracava ao navio o aspirador de cereais da Administração do Porto de Lisboa, com várias barcaças, visto grande parte do carregamento ser constituido por trigo.

Um mar de trigo

Quando se abriram as escotilhas dos porões da popa, um mar de trigo, com alguns metros de profundidade, constituiu um espectáculo curioso para quantos se encontravam a bordo Eram cerca de 3.000 toneladas do precioso cereal, talvez de um amarelo mais torrado do que o do nosso, mas com bago de boas dimensões.

O aspirador de cereais, porém, avariou-se e assim, foi necessário chamar turnos de pessoal de estiva, para a descarga se fazer em baldes. Esse trabalho só pôde começar ás 13 horas, momento em que três daqueles recipientes, de grandes dimensões, principiaram a ser cheios, com o auxilio de pás, por turnos de pessoal. Deve prolongar-se até amanhã á tarde, mas poderá ser antecipado se, entretanto, o aspirador funcionar.

Além do trigo, vem igualmente no «Exchester», para o nosso país, alfaias agricolas mecanizadas e outros artigos, tudo em enormes caixotes, com esta inscrição apenas: *Made in U. S.—To Lisbon.*

Material de guerra para Itália

A bordo vem ainda muita carga para a Itália, também ao abrigo do Plano Marshall incluindo material de guerra, máquinas diversas, etc.

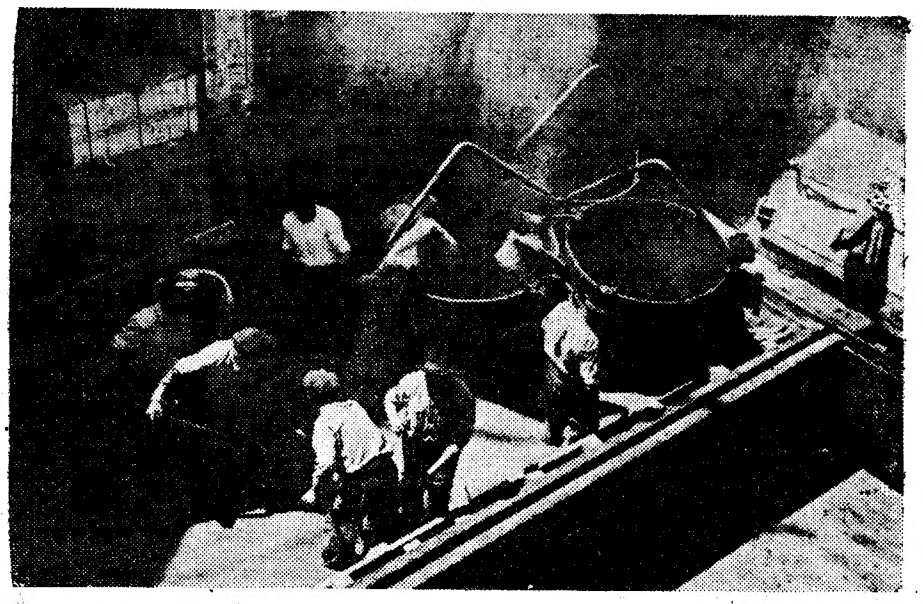
O «Exchester», consignado á firma Pinto Basto, larga do Tejo depois de amanhã, com destino ao Mediterraneo.

A este navio, outros se seguirão agora, com intervalos relativamente curtos, transportando os mais diversos fornecimentos que os Estados Unidos fazem a Portugal, ao abrigo do Plano Marshall.

Vai ser pedida a redução das verbas do Plano Marshall

WASHINGTON, 23—O senador republicano pelo Missouri, James Kem, o democrata pela Louisiana, Allender, anunciam que tencionam fazer todo o possivel, na semana que entra, para conseguir que o Senado reduza em meio bilião de dolares os créditos que o Governo pede para o Plano Marshall. Sabe-se que vários outros senadores, principalmente Taft e Bourke Hickenlooper, manifestaram igual propósito quanto ao programa de auxilio ao estrangeiro em geral.

O senador Kem disse também que se empenhará em conseguir a votação de duas emendas, uma tendente a proibir o envio de produtos americanos fornecidos pelo Plano Marshall á U. R. S. S. ou aos países satélites, outra destinada a impedir qualquer nova socialização das industrias europeias, graças aos fundos do Plano Marshall.—(F. P.).



A descarga, em baldes, do primeiro trigo chegado a Lisboa ao abrigo do Plano Marshall

A capital de Hainan

caiu em poder dos comunistas

HONG-KONG, 23—Tropas do Governo comunista chinês entraram esta madrugada, sem oposição, na capital da ilha de Hainan, Hoihau, segundo comunicação telefónica recebida em Hong-Kong e transmitida de Hoihau. Todos os soldados nacionalistas fugiram da cidade, onde reina a ordem.

Um porta-voz militar nacionalista de Taipeh, capital da Formosa, anunciou hoje que os nacionalistas evacuaram a capital de Hainan, no sábado, á noite, e estabeleceram as suas posições em Yuling, no sul de Hainan.

Observadores ocidentais de Hong-Kong afirmam hoje que não tinham duvida de que os comunistas tomariam a ilha, que tem vários aeroportos e uma boa base naval.

A luta por Hainan tinha importancia vital para a Austrália e Nova Zelandia, assim como para o Sueste da Asia, segundo os mesmos observadores. A ilha de Hainan domina a costa indochinesa e a sua tomada daria grandes vantagens á estratégia comunista no Sueste da Asia.

Hainan desempenhou um papel importante na conquista de Singapura e Malaca pelos japoneses, durante a guerra. A queda de Hainan afectaria sériamente o moral das tropas nacionalistas na Formosa, ultimo ponto de resistência de Chang-Kai-Chek.—(R.).

Um novo telescópio

de grandes dimensões

DUNDEE, 23.—Um novo telescópio reduzindo as exposições em qualquer coisa como 500 vezes, foi experimentado com êxito, no Observatório Mills, nesta cidade. Este telescópio, que é o resultado de três anos de exaustivo trabalho da secção de astronomia da Universidade de Saint Andrews, é de modelo «Pilot», mas começou presentemente o trabalho num instrumento de dimensões maiores de 96,5 centímetros que deve ser construído no Observatório de Saint Andrews.

Fotografias tiradas no Observatório de Mills revelam imagens nítidas de estrelas formadas sobre toda a área da chapa que era 500 vezes mais ampla do que a área abrangida numa chapa tomada com o actual telescópio Newtonian, de tamanho correspondente.—(R.).

A corrida das Mil Milhas

já provocou graves desastres

ROMA, 23—A corrida automóvel das Mil Milhas fez as primeiras vitimas. Nas proximidades de Peschiera, região de Verona, um carro de categoria turismo, 750 cc., conduzido por Chicco, esbarrou com uma coluna. O piloto e o mecanico estão feridos.

A' saida de Ferrara, dois veiculos igualmente da categoria turismo, conduzidos por Espes e Crivelli, foram de encontro um ao outro. Há três feridos.

Por ultimo, na zona de Rimini, um Fiat de 750 cc., guiado por della Favera, esbarrou com uma parede. Os dois ocupantes estão feridos.—(France Presse).

BRESCIA, 23—O «Ferrari», 2.000 cc. do corredor italiano Bassi, que participa na corrida das Mil Milhas, capotou a 17 kms. de Brescia, Bassi, cujo estado é desesperado, deu entrada num hospital.

As condições atmosfericas são desfavoraveis e a chuva torna as estradas escorregadias e perigosas. Concorrem 383 veiculos; 22% dos concorrentes inscritos desistiram. (F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A CRISE POLITICA GREGA

O estranho caso

do chefe do Partido Liberal

que por duas vezes foi afastado da direcção do Governo

Estranho destino o de Sophocle Venizelos! O caso do filho do grande cretense é, com certeza, unico nos anais da politica. Por duas vezes, depois de ter sido escolhido para chefe do Governo, se viu na impossibilidade de exercer essas funções.

A primeira vez foi, durante a guerra. O governo grego, no exilio, então instalado no Cairo, era presidido pelo sr. Tsouderos. Em Abril de 1944, este demitiu-se sob a pressão dum ultimato das forças militares gregas que se encontravam no Egipto. Censuravam-lhe o facto de impedir a formação dum novo governo de união nacional representativo da frente nacional de resistência (E. A. M.). Era opinião geral que só um governo com essas caracteristicas correspondia aos votos unanimes da nação e era capaz de pôr termo á crise profunda que dividia o povo grego, tanto no plano politico como no plano da resistência.

A hora de Sophocle Venizelos

O chefe do Governo grego dessa época, sr. Tsouderos, acabou por se demitir em 3 de Abril de 1944. Antes de abandonar o Poder indicou ao rei Jorge II para lhe suceder o chefe do partido liberal, Sophocle Venizelos. Este governo, dias antes, dirigia, pela rádio, uma mensagem ao povo grego em que se declarava partidário da formação dum governo de união nacional com representação de todos os partidos e organizações da resistência.

O rei, que se encontrava em Londres, não acedeu a nomear Sophocle Venizelos que, por essa altura, se manifestava abertamente contra a monarquia. Além dessa razão de ordem pessoal, Jorge II não se resignava a nomear um governo em que as organizações da resistência estivessem largamente representadas. O rei esperava adiar a solução da crise até regressar ao Cairo, procedendo a uma simples recomposição ministerial e não permitindo que se organizasse um governo uno presidido pelo sr. Venizelos.

O harakiri colectivo

Para levar o rei a modificar a sua atitude, o governo resolveu fazer harakiri colectivo e em 5 de Abril (1944) todos os ministros enviaram telegramas ao soberano com o pedido de demissão e a sugestão de nomear o sr. Sophocle Venizelos para chefiar o novo governo.

Foi só então que o rei acedeu a chamar o chefe liberal, mas de tal forma que este se encontrou desde o inicio impossibilitado de se desempenhar do encargo. Recusando-se a aceitar a demissão dos membros do governo transacto, o soberano queria impor a equipa ministerial demissionária ao novo chefe do governo.

Além disso, os conselheiros de Jorge II, sem

(Continua na página central)

De Liverpool ao Egipto

e volta por uma libra

LONDRES, 23 — Gladys Budge, linda morena de 21 anos de idade, criada em Bournemouth, cidade termal na costa do Sul, regressou ontem a Londres de uma viagem de ida e volta ao Egipto que lhe custou apenas 1 libra. Budge tinha ido a Liverpool para se despedir de uma irmã que seguia para Chipre. Quando o navio partiu encontrava-se ainda a bordo. Foi depois recambiada do Mediterraneo e ontem compareceu perante um magistrado de Liverpool, que a multou em uma libra.—(R.)

Vinho à discrição

numa praça de Montmartre

PARIS, 23—Ontem á noite, em Montmartre, quem tivesse um copo podia beber o vinho que quisesse, sem pagar. Uma grande multidão, na qual se incluiam dinamarqueses, belgas, suecos, noruegueses, italianos, suiços, americanos, britanicos e outros turistas, reuniu-se na Place do Teatre—o centro de Montmártre—depois duma tarde de calor, para beber algumas garrafas de «Clairet», um novo vinho que os vinicultores de Bordeus desejam lançar.

O «Clairet» é um vinho tinto palhete, adicionado, que pode ser bebido como cerveja.—(R.).

Diario de Lisbôa
PUBLICARÁ EM 2.ª TIRAGEM o relato dos desafios de hoje para o CAMPEONATO NACIONAL e outro noticiário desportivo

CICLISMO

O Benfica venceu

as provas de amadores

hoje disputadas

Disputaram-se hoje as primeiras corridas dos campeonatos regionais de amadores, seniores e juniores. A corrida de seniores teve apenas três concorrentes, todos do Benfica, mas na de juniores partiram 35 corredores, representando o Benfica, Sporting, Campo de Ourique, Lusitano, União Argentino de Setubal, Arroios, Desportivo de Peniche, Rio de Janeiro. E' de salientar-se como nota de agrado o reaparecimento do Rio de Janeiro, clube com honrosas tradições no ciclismo nacional.

A prova de seniores foi corrida em 90 quilómetros pelo seguinte percurso: Lisboa, Sacavem, Povoa, Alverca, Arruda, Sobral, Dois Portos, Sapataria, S. Gião, Bucelas, Tojal, Loures e Lisboa.

Os três corredores chegaram juntos á Povoa de Santo Adrião, onde Artur Gomes furou, atrasando-se.

Classificação: 1.º Ernesto Ludovino, 2 h., 55 m. e 52 s.; 2.º Américo de Almeida, 2 h., 56 m. e 6 s.; 3.º Artur Gomes, 2 h., 57 e 185.

Todos estes corredores são do Benfica.

Na prova de juniores tomaram parte, entre outros, Eduardo Nicolau, filho de José Maria Nicolau, representando o Benfica, e José Trindade, filho de Alfredo Trindade, representando o Sporting. E' uma nova rivalidade Nicolau-Trindade, que começa a esboçar-se. Hoje o jovem Trindade foi desafortunado. Deu uma queda em S. Gião e avariou as mudanças na Calçada de Carriche. Lá se foi, assim, a esperada luta Nicolau-Trindade...

Os jovens ciclistas tiveram comportamento brilhante e, apesar da dureza do percurso, com três longas subidas, atingiram a média de 35,191. Repare-se que os seniores fizeram apenas 30.705.

A vitória de Eduardo Nicolau foi alcançada na embalagem final, disputada na pista do Estádio Alvalade á vista de numeroso publico.

Classificação: 1.º Eduardo Nicolau (Benfica), 1 h., 42 m. e 19 s.; 2.º Armando Pereira, Benfica, 1 h., 42 m. e 30 s.; 3.º Inácio de Sousa, Sporting, 1 h., 42 m. e 35 s.; 4.º Manuel Pulido, Sporting, mesmo tempo; 5.º Fonseca da Silva, Sporting, mesmo tempo; 6.º Vicente Ferreira, Campo de Ourique, 1 h. 42 m. e 50 s.; 7.º Antonio Ludovino, Benfica, 1 h., 43 m. e 6 s.; 8.º António Lopes, Campo de Ourique, 1 h. 43 m. e 6 s. 9.º João Pereira, Sporting, 1 h., 43 m. e 10 s.; 10.º José Trindade, Sporting, 1 h. 43 m. e 35 s.

Classificaram-se mais 18 corredores. Desistiram 2 e entraram 5 fora de tempo.

* * *

Fernando Moreira, o corredor do F. C. Porto que está a disputar a Volta a Marrocos, encontrava-se depois da 4.ª etapa em 8.º lugar da classificação geral, a 3 m. e 20 s. do italiano Bizzi. Dias Santos, que na 3.ª etapa deu uma grande queda, era o 17.º a 9 m. e 16 s. do «leader».

NATAÇÃO

As provas de hoje em Algés

Enquanto não se inaugura oficialmente a época de 1950, o Sport Algés e Dafundo vai proporcionando aos seus nadadores util e interessante actividade, com as competições do «Torneio da Primavera».

Este certame teve esta manhã a sua segunda jornada, com uma série de provas, cujos resultados foram os seguintes:

33 m. bruços, infantis: 1.º—Eduardo Silva, 29 s. 2/10; 2.º— Luís Barroco, 30 s.; 3.º—Fernando de Castro, 41 s. 3/10.

66 m. costas, iniciados: 1.º—e unico, Agostinho Janeiro, 59 s. 1/10.

66 m. livres, raparigas: 1.ª—Regina Mendes, 57 s. 4/10; 2.ª—Maria Inês Teixeira, 1 m. 4 s.; 3.ª—Maria Luísa Abreu, 1 m. 12 s. 2/10.

100 m. bruços, juniores e seniores: 1.º—Eurico Perdião, 1 m. 36 s.; 2.º—Jorge Vasconcelos, 1 m. 37 s. 4/10; 3.º—Leonel Gomes, 1 m. 37 s. 8/10.

100 m. livres, principiantes: 1.º—João Manuel de Oliveira, 1 m. 20 s. 8/10; 2.º—Fernando Alpalhão, 1 m. 22 s. 9/10; 3.º—Fernando Silva, 1 m. 30 s.

* * *

Com vista á representação do clube nas projectadas competições internacionais da nova época, o S. A. D. organizou mais duas provas para os seus nadadores «pré-seleccionados». Eis os resultados:

800 m. livres: 1.º e unico, Fernando Madeira, 11 m. 42 s.

100 m. costas: 1.º—João Franco do Vale, 1 m. 16 s. 8/10; 2.º—José Borja, 1 m. 21 s.; 3.º—Eurico Surgy, 1 m. 22 s. 2/10.

Não fecha, ao almoço,

«A Mariazinha»

CASA DE CAFÈS

(Só em Lisboa)

Abre ás 9 e encerra ás 19

Aos sábados encerra ás 21

PROVAS DE FUTEBOL

Benfica, Académica e Porto

apurados para a meia-final de juniores

O Juventude e o Farense decidirão entre si a escolha do outro meio-finalista

Efectuaram-se hoje os jogos dos quartos de final do Campeonato Nacional de Juniores, entre Benfica-Ferroviários do Entroncamento e Vila Real-F. C. do Porto, de que sairam vencedores Benfica e Porto, passando, portanto, ás meias finais.

Em jogo-desempate dos oitavos de final encontraram-se Campomaiorense e Juventude, pertencendo a este ultimo a vitória.

Damos, em seguida, breves apontamentos destes jogos, por motivo dos quais disputarão no próximo domingo, a penultima fase do Campeonato, os grupos representativos do Porto e da Académica. Por se encontrar um jogo em atraso, o Benfica aguardará o vencedor do desafio. Juventude-Farense.

Porto, 3—Vila Real, 0

GUIMARÃES, 23 (Pelo telefone)—Disputou-se hoje o jogo final da eliminatória Norte para o Campeonato Nacional de Juniores, entre o F. C. do Porto e o Sporting Club de Vila Real.

Os portuenses ganharam por 3-0, com golos aos 15 e 22 minutos da primeira parte por Albano e Olivais. No segundo tempo marcaram também por Albano.

A equipa vencedora revelou manifesta superioridade, especialmente depois do primeiro quarto de hora.

Os trasmontanos replicaram como puderam, mas não conseguiram qualquer periodo de dominio.

Sob a direcção de Augusto Pacheco, da A. F. de Aveiro, os grupos alinharam:

Porto—Teles, Laje e Cordeiro; Dinis, Martins Ferreira e Ferreira; Olivais, Albano, Carlos Santos, Magalhães e Castro.

Vila Real—Toni, Acacio e Asdrubal; Melo, Mário e Argentino; Hidberto, Passos, António, Queirós e Nogueira.

Benfica, 6—Ferroviários, 2

Jogo no campo «Francisco Lázaro». Arbitrou o sr. Manuel Barulho, formando os grupos:

Benfica—Chitas; Machado e Artur; Gomes, Oliveira e Coelho; Isaac, Onofre, Rodolfo, Pipas e Alcobia.

Ferroviários—Matos; Domingos e Pereira; Taborda, Cartulho e Raposo; Cadete, Rosa, Venancio, Abel e Monteiro.

Os «encarnados» ganharam merecidamente o encontro desta manhã, como, de resto, pode significar uma vantagem de quatro golos. Com efeito, os campeões de Lisboa foram superiores aos de Santarém em todos os capitulos, não obstante a réplica valorosa e entusiastica dos ferroviários.

Ao intervalo havia 4-1. Isaac marcou dois golos, o primeiro a um minuto de jogo e o segundo três minutos depois. Com tentos de Coelho (num «livre»), aos 11 minutos, e de Alcobia, aos 22, o resultado chegou a 4-0. Venancio, no seguimento dum «livre» marcou o 1.º tento dos «ferroviários», aos 23 minutos.

Na segunda parte, o jogo decorreu com mais equilibrio. Oliveira, aos 5 minutos, num remate dum «canto», e Rodolfo, a concluir uma avançada, aos 22 minutos, marcaram mais dois golos para os «encarnados», depois do que Venancio, aos 24 minutos, fixou o resultado em 6-2.

A. Académica, 8—Covilhanenses, 0

VISEU, 23. *(Pelo telefone).*—Para o Campeonato Nacional de Juniores realizou-se hoje um jogo arbitrado por Nuno de Freitas (de Leiria) e disputado pelos seguintes jogadores:

Académica—Morgado; Sarmento, Crespo e Braulio; Torres e Lucio; Aluisio, Pimentel, Lebre, Eugénio e Paredes.

Covilhanenses—Anibal; Pinto e Taborda; Cruz, Vasco e Nave; Vieira, Sousa, Vitor, Camilo e Amorim.

A Académica constituiu a melhor equipa no terreno. Ao intervalo ganhava já por 2-0, com golos de Lebre e Pimentel.

Na segunda parte os estudantes viram a sua tarefa facilitada pelo próprio adversário, que enveredou pelo caminho da dureza, o que lhes valeu a expulsão de três jogadores. Aluisio, Lebre, Almiro, Torres, Crespo e Torres elevaram a conta para 8-0, sendo os dois golos de Torres, resultantes de grandes penalidades.

Juventude, 4—Campomaiorense, 1

SETUBAL, 23 — (Pelo telefone).—No campo dos Arcos realizou-se hoje o encontro da 1.ª eliminatória do campeonato nacional de juniores, entre o Juventude e o Campomaiorense, que haviam empatado por duas vezes.

Sob a arbitragem de Henrique Valido, as equipas formaram:

Campomaiorense — Cabeludo; Topa e Savila; Paradas, Caturra e Borrego; Terrinca, Manolo, Morcela, João Mendes e Azinhais.

Juventude — Ramalho; Baptista e Miguel; Piti, Natal e Espada; Arménio, Galego, Caraça, Rocha e Ambrósio.

Na primeira parte, o Juventude dominou ligeiramente, mas o bom trabalho da defesa do Campomaiorense justificou o 0-0, ao intervalo.

Na segunda parte, os eborenses apareceram mais vezes ao ataque e por intermédio de Caraça e Ambrosio (cada qual marcando dois golos) chegaram a 4-0.

No ultimo minuto, João Mendes marcou o ponto de honra do Campomaiorense.

PROVAS DA A. F. L.

TAÇA «VITOR HUGO TAVARES»

Os encontros da 10.ª jornada

O torneio da taça «Vitor Hugo Tavares» teve hoje a sua 10.ª jornada. Para oito dos doze clubes concorrentes, ficou concluida a primeira fase da prova, pois estão em atraso os encontros Benfica-Operário e Sporting-Arroios.

Segue-se breves apontamentos sobre os jogos de hoje, disputados até á hora de fecharmos esta noticia.

Belenenses, 5—Futebol Benfica, 1

Jogo nas Salésias. Arbitro, Oliveira Pato. As equipas apresentaram-se assim constituidas.

Belenenses — Ferreira; Moura e Ramalho, Quim, Figueiredo e Gonçalves; Bruno, Amorim, Sousa Pereira, Garnacho e Diógenes.

Futebol Benfica—Caetano; Cerqueira e Diogo; Esteves, Ernani e Mateus; Rui, Martins Pereira, Santos, João e Fragoso.

O Belenenses não teve dificuldade em derrotar os «benfiquistas» por margem que corresponde ao desenrolar do encontro.

Ao intervalo, os «azuis» desfrutavam da vantagem de dois golos, obtidos por intermédio de Sousa Pereira e Garnacho, respectivamente.

Na 2.ª parte os donos do campo insistiram no ataque e obtiveram mais três tentos da autoria de Sousa Pereira, Amorim e Gonçalves, tendo esta ultima bola resultado de «grande penalidade». Martins Pereira, conseguiu o ponto de honra do F. Benfica.

A meio da segunda parte, Sousa Pereira foi expulso.

A arbitragem teve deslizes.

(Continua na 11.ª pag.)

Aos Bibliófilos

Almirante Gago Coutinho "Náutica dos Descobrimentos"

Acaba de se publicar o fascículo n.º 3

Preço: 25$00

Tiragem limitada a 1:500 exemplares

Pedidos à Rua da Rosa, 242-1.º — Telefone 23547 — LISBOA

FARDAMENTOS

Para a Marinha de Guerra e Mercante, Quadro Administrativo das Colónias, Alfandegas, com os melhores tecidos e aos melhores preços, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LIMITADA — *Largo da Anunciada, 19, s/loja. Telefone 2 7574.*

ATLETISMO

Os três torneios

para apuramento

da representação de clubes

Belenenses, Benfica e Sporting continuaram a evidenciar pelo atletismo o seu melhor interesse e os propósitos de contribuirem para uma época animada. Os três populares clubes, como habitualmente, organizaram esta manhã os seus torneios para sócios e simpatizantes—no fundo, proveitosos treinos e ensejo para a revelação de novos valores.

Lastima que outros clubes não sigam o exemplo dos «azuis», «encarnados» e «leões», dando o seu contributo para a valorização do nosso atletismo.

O torneio do Sporting

Nas várias competições registaram-se os seguintes vencedores:

Aspirantes—700 metros: Rui Nunes, 1 m., 58,8 s.. *250 metros:* Henrique Lemos, 31,2 s.. *Peso:* Jaime Silva, 9,m67. *Comprimento:* António Pignapelli, 5w,85.

Principiantes—700 metros: Albino Pereira, 1 m. e 57,9 s.. *250 metros:* Mário Martins, 31 s.. *Peso:* Francisco Marques, 13m,65. *Comprimento:* J. Farinha, 5m,62.

Juniores—250 metros: José Cameira, 30,6 s.. *3.000 metros:* Manuel Faria, 9 m., 31 s. e 4/10. *Peso:* José Cameira, 12m,10.

Seniores—250 metros: Domingos Canhão, 31,1 s.. *3.000 metros:* A. Martins, 9 m., 38,5 s. *Peso:* José Luís, 13m,64.

As competições do Benfica

Na pista dos «encarnados», os novos atletas forneceram os seguintes resultados, nas várias provas efectuadas:

80 metros—aspirantes: 1.º, Luís Filipe, 9,9 s. 2.º, Castelo Branco; 3.º, Artur Teles.

700 metros—aspirantes: 1.ª série: 1.º, José Inácio Gomes, 1 m. 59,4 s.; 2.º, Adelino Catarino; 3.º, António Bento. *2.ª série:* 1.º, Mário Tomás, 1 m. e 55 s.; 2.º, Adolfo Miguéis; 3.º, Eduardo Ruas.

Altura—aspirantes: 1.º, Mário Galaz, 1m,55; 2.º, António Anselmo; 3.º, Castelo Branci.

800 metros—sem distinção de categorias. Seniores: António Fernandes. *Juniores:* Fernando Aguiar. *Principiantes:* Rui Costa.

As provas do Belenenses

Na pista das Salésias, acorreu avultado numero de pretendentes á modalidade de atletismo. Dirigiu as provas com a sua habitual competência o nosso camarada da Imprensa desportiva, Alberto Freitas.

Os resultados foram os seguintes:

80 metros (simpatizantes): 1.º—Fernando Silva, 10,1 s.; 2.º, Eusébio Pacheco e 3.º, Raul Faga. *80 metros (principiantes) 1.ª série:* 1.º, Arménio, 9,9 s.; 2.º, H. Fernandes e 3.º, G. Azevedo. A mesma prova, mesma categoria, mas *2.ª série:* 1.º, A. Palma, 9,9 s.; 2.º, Sardinha e 3.º, A. Trindade; *80 metros (juniores):* 1.º, Matos Pinto, 10 s.; 2.º, Amoedo e 3.º, Santareno: *250 metros (simpatizantes):* 1.º, Isidoro Gomes, 33 s.; 2.º, Acácio Alves e 3.º, Raul Fraga; *na categoria de principiantes:* 1.º, Arménio, 31,4 s.; 2.º, António Fernandes e 3.º, J. Sancho; *300 metros (juniores):* 1.º, A. Pinheiro, 37,6 s.; 2.º, Santareno e 3.º, Dinis; *700 metros (simpatizantes):* 1.º, Acácio Alves, 1 m. 54,4 s.; 2.º, P. Azevedo, 2 m. 0,6 s.; 3.º, Manuel Costa; *1000 metros (principiantes):* 1.º, Mário Guedes, 2 m. 43,3 s.; 2.º, A. Ferreira e 3.º, Fernando Guedes; *categoria de juniores:* 1.º, Cabral, 2 m. 41,5 s.; 2.º, Albino Silva; *Dardo (juniores):* 1.º, M. Bernardo, 37,42 m.; *Peso (simpatizantes):* 1.º, Paulo Gaspar, 10,42 m.; *principiantes:* Antero Fernandes, 11,32 m.; *Juniores:* M. Bernardo, 10,81 m.; *Disco (simpatizantes):* Paulo Gaspar, 20 m.; *principiantes:* Antero Fernandes; *juniores:* M. Bernardo; 20,83 m.; *Saltos em comprimento (juniores):* Artur Alves, 5m,65; *principiantes:* Jaime José, 5m,12.

O Congresso da Federação

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo reuniu-se hoje o Congresso das associações filiadas, a que no entanto só compareceu a de Lisboa.

A reunião destinava-se a discutir os novos estatutos federativos e a eleger os corpos gerentes para completar o bienio directivo que termina no fim do corrente ano.

Presidiu o sr. Anibal Vieira, presidente da Federação, secretariado pelos srs. Rafael Rodrigues e Alvaro Lopes, da Associação de Lisboa.

Os estatutos foram aprovados com ligeiras alterações, mas o documento não influi na evolução do atletismo.

Fez ontem 6 meses

A Mariazinha do Norte

E' caso, talvez, raro! Quando se esperava que, só aí por altura dos 12 meses, ela começasse a «andar...; tanto a amimaram... tantos carinhos lhe dispensaram... que — já pode «andar» por si!... Dupla obrigação contraiu; pois que, para corresponder a tantas simpatias, tem de redobrar de esforços em agradar.

O cardeal-patriarca
visitou hoje
o Asilo de Carnide

A convite da confraria de S. Vicente de Paulo que dirige o Asilo de Velhinhos, em Carnide, mantido pelas irmãs das Conferências daquele organismo católico, o sr. cardeal-patriarca visitou hoje aquele estabelecimento de caridade, onde chegou pelas 9 horas, acompanhado de seu fámulo, sr. padre Frederico.

Recebido pelos rev. padres Diamantino Afonso, prior da freguesia de Carnide, e Braulio Guimarães, director da Congregação de S. V. P.; José Augusto Pais Ferreira e dr. Ernesto Portugal, respectivamente, presidentes dos concelhos central diocesano de Lisboa e particular das Conferências de S. Vicente de Paulo; componentes da Confraria, tendo á frente o respectivo juiz, sr. dr. Caetano Costa Macedo, e da Irmandade do Santissimo, irmãs visitadoras de S. Vicente de Paulo e superiora do Asilo dos Velhinhos, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a capela privativa daquela instituição, a qual se encontrava repleta de fieis.

O eminente purpurado celebrou a missa acolitado pelos rev.os franciscanos Manuel Oliveira, capelão, e Diamantino Afonso, tendo como mestre de cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro. No momento próprio, o celebrante proferiu uma alocução sobre o Evangelho do dia.

A cerimónia foi acompanhada a orgão e vozes pelos seminaristas franciscanos da Luz.

No final da missa, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a comunhão aos vicentinos e aos irmãos que se encontravam na capela-mor, após o que se abeiraram da sagrada mesa muitos fieis que receberam da mão do ilustre antistite a particula do Senhor.

Terminada a cerimónia, depois do pequeno almoço, o sr. cardeal-patriarca percorreu as dependências do Asilo, onde presentemente se encontram 210 velhinhos, além de 60, que são pensionistas.

Antes de se retirar, o sr. cardeal-patriarca inaugurou as instalações do patronato daquela instituição, que vai abrir com 13 crianças, após o que se retirou, visivelmente satisfeito.

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O dia de S. Jorge foi festejado
com várias cerimónias
pelos escuteiros católicos

O dia de hoje—dia de S. Jorge, padroeiro mundial dos escuteiros—foi condignamente comemorado no País, com várias cerimónias, em que tomaram parte muitas centenas de filiados de ambos os sexos, com a assistência dos respectivos dirigentes e muito povo.

Em Lisboa, os rapazes do Corpo Nacional de Escutas foram, como no ano passado, ao Castelo de S. Jorge, onde executaram um interessante programa escutista.

Pelas 8 horas, fez-se no Largo da Graça a concentração de todas as unidades escutistas, após o que, em formatura, os rapazes atravessaram as ruas que conduzem ao Castelo, onde assistiram ao hastear da bandeira do movimento, junto do altar, ali improvisado.

Depois do acto solene de promessa e investidura dos novos «lobitos», escutas e caminheiros, deu começo á missa campal mons. dr. Avelino Gonçalves, primeiro inspector-mor do Corpo Nacional de Escutas. Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução, evocando o lugar sagrado onde se encontravam, pelas razões históricas, os antigos cavaleiros que lutaram contra a moirama. Mons. dr. Avelino Gonçalves, ao terminar, apelou para as qualidades escutistas de amor ao sacrifício, de amor á verdade e á lealdade na vida, ideais contidos nos preceitos do movimento escutista.

A missa foi dialogada pelos rapazes, dirigidos pelo assistente regional, padre Manuel Ferreira da Silva. Encimava o altar um grande crucifixo, ladeado por castiçais e pelas bandeiras do Corpo Nacional de Escutas e da Região Escutista de Lisboa. Dos dois lados erguiam-se os estandartes de diversos grupos e alcatéias, com as respectivas escoltas.

Em lugares especiais, assistiram ao acto religioso os srs. alferes Sá Nogueira, que representava o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa; dr. Francisco dos Santos, chefe nacional adjunto; engenheiro Garcia Cabral, chefe regional de Lisboa; Lima Santos, da Junta Central dos Escuteiros, etc..

Os Escuteiros de Portugal estavam representados pelos srs. Tovar de Lemos e Albino da Silva, respectivamente, chefe-geral e adjunto daquela organização. Estiveram também presentes uma delegação de escuteiros franceses e muitos antigos escuteiros portugueses.

No final, organizou-se um novo desfile nas esplanadas do castelo e renovou-se a homenagem á cidade, entoando-se o «Hino da Região».

A's 9 e 30, houve também missa solene pelo rev.º padre de St. Palais d'Aussac, na igreja de S. Luís dos Franceses, e ás 11 horas, culto protestante na igreja Lusitana de S. Paulo, dirigido pelo rev.º dr. Luís Pereira, prègando o rev.º Eduardo Moreira.

FESTEJOU-SE O CENTENÁRIO
da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança

A Sociedade Filarmónica Alunos Esperança está a festejar o seu primeiro centenário, data que bem merece, efectivamente, ser assinalada. As comemorações iniciaram-se no pasado dia 19 e tiveram hoje a sua principal expressão. De manhã, na sede da colectividade, em Alcantara, foi hasteada a bandeira, acto que teve a presença de um terno de clarins da Escola-Asilo. Pelo meio-dia, foi distribuido um bodo a 100 pobres da freguesia, tendo uma comissão de senhoras entregue vestuário a algumas crianças. O acto, muito concorrido, teve designadamente a assistência de alguns directores da colectividade em festa e de uma delegação de escuteiros. A' tarde, realizou-se a sessão solene, a que se seguirá um concerto pela banda da Filarmónica Verdi.

Inauguração da luz eléctrica
em Caparide e Livramento

Na sede da Troupe União 1.º de Dezembro Caparidense, foi hoje comemorado o 37.º aniversário da sua fundação e a inauguração da luz electrica em Caparide e Livramento, com uma sessão solene para que foram convidados várias entidades oficiais e representantes das sociedades recreativas e a direcção da federação das Sociedades de Recreio.

A procissão da Saúde
teve este ano
especial imponência

Como um dia primaveril e com o velho e típico bairro da Mouraria vistosamente embandeirado, engalanado e atapetado com murta e rosmaninho, saiu hoje, com a sua tradicional imponência, a procissão de Nossa Senhora da Saude, contando-se por muitos milhares as pessoas que se deslocaram áquele conhecido bairro, levando á Virgem as suas flores e a sua fé.

A capelinha, ornamentada exteriormente com bandeiras, abriu ao publico muito cedo. Ali foi ás 9 horas celebrada missa rezada acompanhada a órgão pelo capelão e pároco da freguesia do Socorro rev.º cónego Martins da Silva. O pequeno templo encheu-se por completo.

Depois da cerimónia religiosa e com a presença dos srs. coronel Marival António de Carvalho, representante da Irmandade, e Alfredo César Mendonça, presidente da Junta de Freguesia do Socorro, procedeu-se á distribuição de um bodo a 500 pobres, recebendo cada 10$00.

Depois, até cerca do meio-dia, o templo esteve sempre cheio de fiéis, que ali foram entregar muitas dezenas de ramos de flores.

A capelinha foi, então, fechada para se proceder á ornamentação dos andores de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião.

A's 16 horas, todos os caminhos que davam acesso á Mouraria estavam repletos e, pouco depois, a procisão saiu da capelinha, cheia de esplendor e com grande pompa.

O imponente cortejo, conhecido vulgarmente pela «procissão dos artilheiros»—voto de fé cumprido pela Arma de Artilharia e que não é de penitência, mas de alegria—rompeu então o seu desfile, passando os andores com as imagens do mártir S. Sebastião e da Nossa Senhora da Saude, esta coberta com o seu manto branco, bordado a ouro, oferecido por D. Miguel e ostentando na cabeça uma rica e artística coroa de prata e, no regaço, um pequeno mas lindo ramo de rosas.

O cortejo religioso, que este ano foi, pela primeira vez, presidido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, percorreu as ruas da Mouraria e do Benformoso, Largo do Intendente, Rua dos Anjos, tornejando para o cinema Lis, Avenida Almirante Reis, ruas da Palma, Fanqueiros e Betesga, Poço do Borratém e Rua do Arco do Marquês do Alegrete. Nele tomaram parte elementos de todas as forças militares de terra, ar e mar, guardas Nacional Republicana e Fiscal, Polícia, Legião Portuguesa, etc. Encorporaram-se bandas de musica da Armada e do Exército.

Destacavam-se ainda os componentes das Irmandades de S. Sebastião com as suas opas brancas e vermelhas e de Nossa Senhora da Saude, com opas azuis e brancas, anjinhos conduzidos pelos irmãos e algumas rainhas e vários «S. João Baptista», como promessas de seus pais.

Muitos oficiais do Exército e da Armada, deputações de sargentos e antigos combatentes da Grande Guerra, da Arma de Artilharia, deputações do Colégio Militar e dos Pupilos do Exército, etc.

Quando o andor de Nossa Senhora saiu da capelinha, os clarins das várias unidades que prestaram guarda de honra tocaram em continência, ao mesmo tempo que foi dada uma salva de 21 morteiros e os sinos do pequeno templo repicavam festivamente.

O cortejo desfilou lentamente sob uma chuva de pétalas lançadas das janelas. O povo ajoelhou á sua passagem.

Os toques de clarins e o rufar dos tambores alternavam com as bandas de musica.

Benção de uma imagem na capela de Caselas

Na capela do Bairro de Caselas, há dias aberta ao publico, procedeu-se hoje á benção de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, oferta da sr.ª condessa de Castelo Mendo.

A's 10 e 30, foi celebrado missa pelo capelão padre Reis Lima, tendo o acto sido acompanhado a musica e canticos pelo Grupo de Santa Cecilia, do Bairro de Caselas.

Estiveram presentes a sr.ª condessa de Castelo Mendo e outras senhoras de sociedade e numerosos fieis.

No final realizou-se o acto de consagração dos moradores do Bairro ao Coração de Jesus.

Liga Católica Feminina

A Direcção da Liga Católica Feminina promove hoje, em Rádio Renascença, ás 20 horas, uma palestra de propaganda sobre a Mensagem de Fátima. Tratará deste assunto a sr.ª dr.ª D. Mercedes de Figueiredo.

Festa em honra da padroeira de Artilharia

ÉVORA, 23 — (Pelo telefone).—Na Sé catedral, com a assistência do comandante, oficiais, sargentos e praças do regimento de Artilharia n.º 1, foi celebrada esta manhã missa solene em honra de Nossa Senhora da Saude, padroeira da arma de Artilharia.

Este acto celebrou-se pela primeira vez, após a implantação da Republica.

Assistiram tambem muitas familias de oficiais e sargentos.

BREVEMENTE
EXPOSIÇÃO
Packard
Modelos 1950
Agentes gerais para o Sul
MOCAR, LDA.
Exposição e Vendas
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 19-A — Tel. 44156
Serviço e Acessórios
Rua Castilho, 235-A

DEPOIS DO FUTEBOL,
CINEMA OU DO TEATRO
VÁ TOMAR CAFÉ AO
CAFÉ PORTUGAL
DO ROSSIO

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: chove no Norte da França e no Sudoeste das Ilhas Britanicas, devido á acção do sistema frontal que se estende através do Canal da Mancha. Esta situação desloca-se para Sueste e deve vir a afectar o tempo no resto da França e nas provincias do Norte de Espanha, durante as próximas 24 horas. Há bom tempo em Portugal numa vasta area do Atlantico, por influência do anticiclone que estaciona ao largo da costa ocidental da Europa.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, A'S 24 DE AMANHÃ: Em todo o Continente, continuação do bom tempo, vento do quadrante Norte, geralmente fraco e temperatura sem alteração apreciavel.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande; 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana, Holst, acompanhado de notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 20, O caso do dia; 20 e 10, Folclore musical; 20 e 35, Domingo desportivo, por Alfredo Quádrio Raposo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22, Presença do passedo, pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Paris, plateia do Mundo, por José Augusto; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia—Boletim meteorológico; 0, programa do dia seguinte, Hino Nacional e fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica portugesa; 19 e 10, «Era uma vez...», programa infantil; 19 e 45, Orquestra Carrall Gibbons; 20, Comentários desportivos, por Lança Moreira; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Rescaldo da semana, por José de Oliveira Cosme; 21 e 15, Discos pedidos; 22, «Crepusculo dos deuses» (ópera), de Wagner; 23 e 25, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

Alexandre Ferreira

A comissão executiva do monumento a Alexandre Ferreira, a erigir junto ao edificio da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, no Lumiar, procedeu á distribuição das listas de contribuição voluntária entre o comércio e os amigos do extinto. Essas listas estão patentes, para serem subscritas, nos seguintes locais: Rua Augusta, 271 e 282; Rua do Ouro, 107; Rua da Assunção, 49; Rua dos Fanqueiros, 44, 3.º; 161, 221, 2.º e 223/227; Rua da Betesga, 13, e Rua Silva e Albuquerque, 4.

DANÇA Lições à hora com Professores: MACHADO R. da Palma, 164, 3., E.

Teatros e Cinemas

Opera em S. Carlos

«O Matrimónio Secreto»

Para despedida desta temporada de ópera em S. Carlos—desigual, febril, feliz por vezes, infeliz também—um pequeno grupo de cantores, todos portugueses, foram admitidos a ensaiar as suas forças e a dar uma prova de conjunto, apresentando-se na célebre ópera cómica «O Matrimónio Secreto», de Cimarosa. Fazia a sua estreia o tenor Armando Guerreiro; cantava pela segunda vez numa cena lirica a soprano Ana Blanch; Hugo Casais prosseguia numa experiência ainda muito fresca; Maria Justina Pereira e La Salette de Carvalho pelo contrário já habituadas ao palco, teriam de lutar com dificuldades de estilo; Luís França, sem ser um estreante, mostrar-se-ia pouco preocupado com a contribuição histriónica. Na estante da direcção Jaime Silva (filho) assumia a responsabilidade da interpretação pelos cantores e pelo grupo instrumental, composto de elementos da Orquestra Sinfónica Nacional. A récita, a preços mais acessiveis, intitulava-se *cultural*, o que nos pareceu um tanto ou quanto produto de leviandade. Um bocado longe, portanto, de um incondicional entusiasmo, sempre nos causou estranhesa e pena a muito incompleta assistência do publico.

Esta musica de Cimarosa, já se sabe, ocupa, cronológicamente e pela sua natureza, um lugar intermediário entre a graciosa singeleza de Pergolese e a esfuziante virtuosidade de Rossini. Cimarosa é muito pobre, muito superficial, em comparação com Mozart, de quem ainda foi contemporaneo. (A abertura do «Matrimónio Secreto» chega a ser um desconsolo). Mas Cimarosa tem também sentido teatral, estilo, leveza de escrita que resolve se mesforço o equilibrio nos pequenos conjuntos vocais. Os quatro quadros em que se divide o «Matrimónio» têm suficiente variedade, realçada pelos encantadores recitativos. Acentua-se no 3.º quadro a veia sentimental, que se faz notar também na entrada do ultimo quadro. Mas, para corresponder á animação e á graça de que vivem as partituras deste género, faltou a supervisão de um entendido em teatro ao mesmo tempo do que em musica. Foi um pouco como se cada um tivesse ficado entregue a si próprio—embora com mestre particular.

... É muito possivel, é natural até, que com o ensejo de repetir o espectáculo as condições de interpretação melhorassem. Para começar, calculamos que aime Silva (filho) não teve suficientes condições de trabalho, inclusivamente no cravo, em que tem de acompanhar os recitativos.

Ana Blanch confirmou as suas raras qualidades vocais e sabe andar no palco; nada a devia impedir de ser airosa, e de não adelgaçar inutilmente o desenho melódico. Hugo Casais, que se serve com bonomia da sua voz já timbrada, foi de todos aquele que melhor se integrou no papel, com surpresa nossa, confessamos. A voz de Armando Guerreiro é bonita, mas foi um pouco prejudicada pelo nervosismo, bem natural numa estreia, mas esmerou-se na sua bonita ária do 3.º quadro.

Oxalá este esforço não se perca, apesar da fraca orientação com que foi protegido.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

A peça «As Mãos e a Sombra», original de Eurico Lisboa (filho), não será representada esta época em Lisboa. A estreia da referida peça vai ser feita no Teatro Avenida, de Coimbra, no dia 9 de Maio e será também representada em Aveiro.

—O quarto espectáculo que «Os Comediantes de Lisboa» vão apresentar no S. João, do Porto, nas sessões das 18 e 30, é constituido pelas peças em um acto «D. Beltrão de Figueiroa» e «Um cavalheiro respeitável».

—Por ter sido comprado pelo Estado, para ampliação do quartel de Caçadores 6, está a ser leiloado todo o recheio do antigo teatro de Castelo Branco.

—A peça «Vida sem Luz» será representada no Teatro Apolo até ao final da temporada, que deve terminar na próxima quinta-feira.

—A companhia do Teatro Maria Vitória, que na próxima quinta-feira vai a Évora representar a opereta «Cantiga da Rua», também tem espectáculos marcados em Setubal.

—É provavel que as peças «Três rapazes e uma rapariga» e «Ventania» sejam representadas, no Teatro Apolo, no mês de Julho.

—Na próxima semana devem fechar os teatros Maria Vitória e Apolo, seguindo as companhias em digressão pela provincia. Ficam a funcionar os teatros Nacional e Variedades com companhias nacionais e o Avenida com uma companhia estrangeira.

—Pensa-se na organização de uma companhia de comédia, com Estevão Amarante á frente do respectivo elenco.

—Os «Comediantes de Lisboa», antes da sua estreia no Porto, têm já espectáculos marcados para o Barreiro, Vila Franca, Setubal, Figueira da Foz, Coimbra e Aveiro.

Teatro do Salitre

Está a despertar vivo interesse o próximo espectáculo «essencialista», que se realiza no Teatro Estudio do Salitre, nos dias 28, 29 e 30, sob a direcção do dr. Gino Saviotti e com cenários e guarda-roupa de Graziella Mollinari. Será representada a peça «Era outra vez...», original português em três actos da autoria de Ricardo Alberty, e a tragédia japonesa «Terakoya» de Takeda Izumo, autor do século XVIII. Estas peças serão interpretadas pelos seguintes elementos, actores do Teatro Estudio do Salitre: Cecilia Guimarães, Maria Spranger, M. Manuela Gouveia Pinto, Grèce do Ceu, Maria Antónia Joyce, Maria Teresa France Afonso, Paulette Petterman, Rogério Paulo, António Manuel Couto Viana, Eduardo Quinhones, Carlos Gouveia Pinto, Leite Inácio, Carlos Gomes e os pequenos Sira Miliani, Andreina Miliani, João Maria Garcia e Zeca Teodoro.

Teatro de amadores

O «Novo Grupo de Amadores de Teatro», sob a direcção de António Vitorino e em colaboração com o Clube Estefania, realiza, na sede deste clube, no próximo dia 30, o seu primeiro espectáculo. Apresentar-se-ão três originais portugueses: «Rei Imaginário», de Raul Brandão; «Dois Compartimentos», de Pedro Serôdio; e «A Rica de Xangai», de Luís de Carvalho e Oliveira. Encarregou-se da execução dos cenários o pintor Lima de Freitas. Para este espectáculo, podem marcar-se lugares na sede daquele clube ou na Rua da Voz do Operário, 64, 1.º, e na Calçada do Duque, 25.

O espectáculo de hoje

com os estudantes de Coimbra no Pavilhão dos Desportos

Pode dizer-se que foi verdadeiramente extraordinário o exito que o Orfeão e a Tuna Académica de Coimbra obtiveram, ontem á noite, no seu espectáculo do Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, a favor dos rapazes que estão a ser educados na fragata «D. Fernando».

Hoje, realiza-se o segundo espectáculo, a favor da mesma instituição, com o seguinte programa: Hinos Nacional e Académico, pelo Orfeão e Tuna; «Bailarico» (Suite n.º 1) de Raposo Marques; «Vamos ao Vira», Vira; «Gosto de Ti», canção; «Haja alegria», dança; «Preludio n.º 2» de Hassel Hans; «Serenata», de David de Sousa; «Balada n.º 1», de Raposo Marques; «Momento Musical», de Schubert, pela Tuna Académica. «Rapsodia n.º 2», de Elias de Aguiar; «Choeur des gardes chasse», de Ambroise Thomas; (Songe de une nuit d'été); «Barcarola», de Virgilio Pereira; «Limoeiro Verde», de Raposo Marques; «Les Martyrs aux aréne», de Laurent de Rillé. Intermédios cómicos, orquestra de tangos, trio de gaitas de beiços, orquestra ligeira académica, solos de acordeão, e... o mais que na altura se verá. Fados e guitarradas. Tal é o espectáculo que esta noite apresentam, a favor dos Rapazes da Fragata «D. Fernando».

Os próximos espectáculos

dos «Lisbon Players»

E' amanhã, ás 21 e 30, que os «Lisbon Players» apresentam, no «Estrela Hall», a peça «Spring Meeting», de Farrel e John Perry. A mesma peça repetir-se-á, depois de amanhã, ás 18 e 30, e, no dia 26, ás 21 e 30. Os espectáculos são particulares e por convite.

Beniamino Gigli no Coliseu

O grande tenor de fama mundial canta hoje á noite no Coliseu, num sensacional programa-duplo de cinema. Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda

Um sensacional programa duplo de cinema está no Coliseu. Todo o publico deve ir hoje ver e ouvir o extraordinário tenor de fama mundial Beniamino Gigli, ao lado da trágica italiana Emma Gramatica, na maravilhosa pelicula «Suplicio», cantando as mais lindas canções e trechos de ópera. Com esta obra-prima do cinema exibe-se também o romance de amor e misterio «A Ponte dos Suspiros», passado na encantadora, romantica e aventureira Veneza dos doges e das gondolas. Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

Roberto Benzi

satisfez o seu desejo. Quarta-feira, num grandioso concerto-popular, a maravilha musical do Mundo, regerá a grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

O genial maestro Roberto Benzi, a criança prodigio que tem assombrado Lisboa, e cujo genio é a maior revelação musical, de todos os tempos, declarou, ao chegar a Portugal, que desejaria reger a grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Hoje podemos anunciar que o seu desejo foi satisfeito. Quarta-feira, num grandioso concerto popular, com um programa diferente de todos, o extraordinário maestro, dirigirá a grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, no Coliseu.

Ainda bem! Quantas lágrimas no seu ultimo concerto, no Coliseu, para o publico julgar não o poder ver novamente. Ei-lo, a gloria, a maravilha, o portento, entre os nossos musicos, num concerto que vai ser o mais belo e emocionante de todos. Marcam-se desde já bilhetes no Coliseu.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—Ás 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 21 e 23—«O domador de sogras».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Vontade indómita».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Na côrte do rei Artur».
POLITEAMA—«O professor de musica».
S. JORGE—«Aquele beijo á meia-noite».
GINÁSIO—«O cabarete do Cupido».
ODEON e PALACIO—«Os ultimos dias de Pompeia».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a fonte mágica».
COLISEU—«Suplicio».
TERRASSE—«O prisioneiro do castelo de Zenda».
OLIMPIA—«Congo Bill».
JARDIM—«Capas negras».
LIS—«Lola, cantadeira cigana».
PROMOTORA—«O beco das almas perdidas».
REX—«O favorito dos Bórgias».
BELEM JARDIM—«A ferro e fogo».
R. AMADORA—«A valsa do imperador».
CHABY (Algueirão)—«Os alegres namorados».

Ao Ultimo Figurino

EXPÕE HOJE NAS SUAS VITRINES AS ÚLTIMAS NOVIDADES FRANCESAS APRESENTADAS EM PARIS NAS COLECÇÕES CHRISTIAN DIOR JACQUES FATH

20 — Rua Garrett — 24

VIDA MUNDANA

PEDIDO DE CASAMENTO

Foi pedida em casamento, para o sr. Manuel Angelo Monteiro Pereira de Lemos, finalista de Agronomia, filho da sr.ª D. Maria Luisa Monteiro de Lemos e do sr. Arménio Pereira de Lemos, do Porto, a sr.ª D. Maria Isabel Garrido de Meireles, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Garrido de Meireles e do sr. dr. Francisco de Meireles (da Casa de Campo), de Celorico da Beira. O enlace deve realizar-se brevemente.

CHÁ DE CARIDADE

Realiza-se na quinta-feira, nos salões do Avenida Palace, um elegante chá-concerto a favor das escolas católicas presididas pela sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça. A direcção da secção de modas da Casa Aguiar colabora nessa festa, fazendo uma passagem de modelos da sua linda colecção de Verão. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 6 2405, 2 4056, no Avenida Palace e na Casa Aguiar.

VIDA ARTISTICA

Sintra e os pintores romanticos

Têm sido recebidas muitas adesões dos coleccionadores de obras de arte, com destino á exposição que o Instituto de Sintra vai realizar no Museu de Arte Contemporanea, com trabalhos de pintores do seculo XIX sobre motivos de Sintra.

Entre os quadros que vão ser expostos contam-se obras de Silva Porto e Alfredo Keil, que durante este ano vão ser homenageados pelo centenário do nascimento, bem como o celebre quadros «Os cinco artistas em Sintra», do pintor João Cristino da Silva, artista dos mais discutidos da sua epoca.

O Instituto de Sintra pede a todas as pessoas, possuidoras de obras de pintura do seculo XIX sobre o assunto que o comuniquem pelo telefone 21170, a fim da exposição apresentar a melhor representação dos pintores romanticos.

Três crianças inocentes

Mais donativos nos chegam para aquele pai, que vive na mais cruciante aflição, minado pela tuberculose, e com três criancinhas, de sete, cinco e três anos, que, se constituem o seu lenitivo, na doença, são também a sua obcessão moral porque já não pode trabalhar para lhes dar o pão. Vê-se que nesta obra admirável, verdadeiramente, comovente, estão empenhados os nossos generosos leitores, a quem, enternecidamente, agradecemos os donativos enviados para a administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57.

Hoje, temos a registar os seguintes:

Transporte, 2.252$50; B. V., 20$00; M. B., 100$00; Adalberto Gomes da Silva—Alenquer, 50$00; A. P. N. S., 20$00; Anónimo, 600$00; P. F., 20$00; L. P., 20$00; I. L., 50$00; De três irmãzinhas, 300$00; Severo A. Moreira, 20$00; A. F., 20$00; L. M. V., 100$00; Anónimo, 50$00; a transportar, 3.622$50.

Pagamento de licenças
á Camara Municipal

As licenças do estabelecimento comercial e industrial do 1.º semestre do ano de 1950 podem ser pagas sem mais encargos até 30 de Abril do corrente ano, nos seguintes locais: para contribuintes dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 7.º bairros fiscais, nos Paços do Concelho; para os contribuintes dos 5.º e 6.º bairros fiscais, na Avenida Fontes Pereira de Melo, 32 r/c.

Depois de findo o corrente mês, aquelas licenças ainda podem ser pagas até 30 de Junho, sendo neste caso acrescidas de juros de mora. No seu próprio interesse e para não terem de aguardar muito tmpo nos serviços da Camara, pela aglomeração de munícipes, será conveniente não deixarem os contribuintes o pagamento da licença referida para os ultimos dias do mês.

Festas em Barcelos

comemorando o IV centenário da morte de S. João de Deus

BARCELOS, 23. (Pelo telefone)—Como complemento das comemorações do IV centenario da morte de S. João de Deus, fundador da ordem hospitaleira dos irmãos de S. João de Deus que nesta cidade tem uma sua filial, realizam-se hoje, com a maior solenidade, em honra deste santo português, que praticou os maiores exemplos da caridade e edificante apostolado, diversos actos festivos. Pelas 10 horas, na igreja matriz, houve missa solene com a assistência do sr. arcebispo de Braga, finda a qual foi levada processionalmente, para a capela da Casa de Saude de S. João de Deus, a imagem do santo patrono da mesma ordem.

No préstito religioso tomaram parte todas as autoridades civis e militares, assim como uma grande multidão de fieis, bem como elevado numero de irmandades religiosas.

Pelas 15 e 30, realizou-se no Teatro Gil Vicente, presidida pelo prelado e pelo sr. governador civil do distrito, major Nery Teixeira, uma sessão solene em que fez uso da palavra o sr. dr. Hernani Monteiro, professor da Faculdade de Medicina do Porto, que num discurso deveras emocionante, descreveu as fases mais sublimes da vida do grande santo português.

No final do seu brilhante trabalho, que a assistência premiou com uma prolongada salva de palmas, seguiu-se uma visita á Casa de Saude de S. João de Deus, para o que tambem foram convidados os representantes dos jornais de Lisboa e Porto.

O ciclo de comemorações

EVORA, 23—O embaixador de Portugal em Madrid, sr. dr. Carneiro Pacheco, esteve nesta cidade, onde veio conferenciar com o arcebispo de Evora, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, sobre assuntos relacionados com as comemorações do IV centenário da morte de S. João de Deus. Aquele diplomata, que era acompanhado pelo sr. Costa Brochado, retirou-se á tarde, de automóvel, com destino a Lisboa.

ESTORIL : PARQUE
CASA MOBILADA
Rua Melo e Sousa—Chalet Maria Manuela 250 metros do cam.º ferro. 16 divisões, com 3 casas de banho. aluga-se ao ano, a partir de 1 Maio. Tratar pelo telefone 122—Carcavelos.

F. França

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador: Filipe Pinto
Canções por Noémia Cristina. Fados por Frutuoso França, Natividade Correia, Tristão da Silva, Maria José da Guia e o ás do Riso António dos Santos. Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão de mais ambiente castiço e onde se ouve bem o Fado.

JULIA MENDES
PARQUE MAYER

Alberto Cardia
HOJE, surpreendente programa de fados com: Alcidia Rodrigues, Ivete Pessoa, Maria da Saudade, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha, Fernando Correia, e o «ás» do riso Rogério Fernandes. Terça-feira: festa de Alcidia Rodrigues.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 45
o grandioso êxito de Alejandro Casona, tradução de Manuel Fragoso
A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS
Magnifica interpretação. Notável conjunto artístico
Quinta-feira às 18 e 30
«CURVA PERIGOSA»

DANCING DE LUXO
ARCADIA
VARIEDADES A's 0,15 e 2,15
EXITO!!! MARIO GIL FAMOSO CANTOR MEXICANO
EXITO!!! CARMEN y MARCOS BAILES CLASSICOS ESPANHOIS
LUIZA ARROYO — MARY MELY — HERM. GUYESCAS
ZORAIDA — HERM. BARON — HERM. AVILLA
OLGA MENDOZA — MARY ARILLA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS MELODY BOY'S e ARCADIA

MAXIME Dancing TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
OS MAIORES ÊXITOS DE MUSIC-HALL EM LISBOA
HOJE, das 17,30 às 20 horas CHÁ DANÇANTE
A surpreendente maravilha acrobática
LILI BARTELL
nos seus incomparaveis e assombrosos bailados
«BOLERO», DE RAVEL com todo o elenco do «MAXIME»
BALLET LUIZ CERNUDA maravilhoso e escultural conjunto
Orquestra Ramon Evaristo
Hermanos FLORIT
ALBERTO CRUZ e a sua orquestra
MICKEY LOODGE
CARMEN DEL MAR—CARMELITA DE CORDOVA — ROSA ESTRELLA — Lolita Valadares—Isabelita Guerra

VARIEDADES
2 SESSÕES A'S 21 E A'S 23
A «Companhia de Comédia Alegre» apresenta a engraçadissima comédia em 3 actos
O DOMADOR DE SOGRAS
com Maria Matos, Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva, nos principais personagens. PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO
Hoje, às 21 e 30, definitivamente, última representação do retumbante êxito dos Comediantes de Lisboa
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

TEATRO AVENIDA
2 SESSÕES 2 às 20,45 e 23 h.
COMPANHIA LUZES DE VIENA
com a revista de grande espectáculo
Melodias do Danubio

MARIA VITORIA
Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultimo domingo da opereta cinematográfica
CANTIGA DA RUA
pelos grandes intérpretes Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luísa Durão e Maria Olguim, nos principais papeis Preços populares

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
GRANDIOSO EXITO DE ANITA MONTILLA a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»
num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções mundiais
Os jóvens bailarinos LUISA y MARIO a formidável revelação de 1950
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
CARMEN UBILLA e a parelha de baile LUBA-ANDRINAS
Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

Lilino
Abriu a Estação da Primavera e Verão com a tradicional passagem de modelos das principais casas de Paris.
Lilino apresenta as mais recentes novidades em sedas e lãs a metro.
Lilino RUA AUGUSTA, 172 Tele. 21148

São Luiz
Só hoje e amanhã, ultimas exibições do filme
Os três mosqueteiros
com Lana Turner e Gene Kelly
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI
Um filme sensacional
Vontade indómita
com GARY COOPER e PATRICIA NEAL
Telef. 50595 A'S 21,30 «Matinées» diárias

TELEF. 26306 Politeama HOJE ÁS 21,30
4.ª semana do êxito de gargalhada!
O professor de musica
com Danny Kaye
HOJE, às 18 e 15: o mesmo extraordinário êxito

EDEN
Telef. 20768
Na corte do rei Artur
um extraordinário tecnicolor, com Bing Crosby, Rhonda Fleming e William Bendix
«Matinées» às 15-30 e 18-15

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
9.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Sessões às 15,15-18 e 21,30
Um extraordinario filme
Aquele beijo à meia noite
com José Iturbi e Mario Lanza. Gerald Shaw num novo programa de Orgão de cinema

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
2.ª semana de êxito
O cabaret de Cupido
com Pierre Blanchar, Simone Renant e Suzane Dantès
«Matinées» diarias

PONDES
A'S 21 30
Telef. 22523
Robin, o principe dos ladrões
um filme colorido de audaciosas aventuras, com Jon Hall
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Só hoje e amanhã
TARZAN e a fonte mágica
com LEX BARKER e BRENDA JOYCE

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
A mais extraordinária produção europeia com Micheline Presle e Georges Marchal
«Matinées» diárias

TERRASSE
T. 20917 — A's 21 e 15
O PRISIONEIRO DO CASTELO DE ZENDA
O que podem umas pernas

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
LOLA CANTADEIRA CIGANA
RECANTOS DE SONHO

REX
Telef 29656
A's 21 e 15
O favorito dos Borgias
Detectives à força

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Morena e perigosa
com Bob Hop e Dorothy

A evolução da crise política na Grécia depois das eleições

(Continuação da 1.ª página)

se importarem com a escolha já feita do chefe do Partido Liberal, lançavam incessantemente boatos sobre a sua próxima substituição e indicavam vários nomes para essa substituição. A intenção era manifesta: manter no Poder a equipa do Cairo. Como estas combinações não dessem qualquer resultado, assistiu-se ao espectáculo espantoso do chefe do governo demissionário, Tsouderos, retirar o seu pedido de demissão no dia em que o rei chegou ao Cairo.

O sr. Sophocle Venizelos ficou assim numa situação verdadeiramente paradoxal. O rei, depois de o nomear chefe do governo procurou-lhe um substituto sem se dar sequer ao trabalho de o ouvir. No dia 13 de Abril (1944) sob a pressão dos acontecimentos, coincidindo com uma série de perturbações provocadas pelas forças armadas gregas do Médio Oriente, provocadas pela atitude do rei, o sr. Venizelos foi novamente encarregado de organizar um governo de união nacional que desse satisfação aos votos do povo grego.

Um homem indesejável

Com a formação do governo Venizelos dir-se-ia que a crise politica entrara no caminho duma evolução definitiva. O seu chefe era a pessoa indicada para chefiar uma solução de união nacional.

Esse governo devia incluir representantes de todos os partidos politicos e da Frente de Libertação Nacional, devendo estes ultimos vir da Grécia. Logo que assumiu as suas funções o sr. Venizelos dirigiu um convite áquela organização para indicar os seus representantes.

Em 17 de Abril (1944) foi anunciado oficialmente, no Cairo, que aqueles representantes tinham partido para negociar a participação da Frente de Libertação Nacional no novo governo mas, uma semana depois, o sr. Venizelos começou a queixar-se da «oposição constante» que prejudicava a sua acção e que, como era do conhecimento geral, partia das pessoas que viviam na intimidade do soberano.

Não tardou que a posição do chefe do novo governo se tornasse por esse facto insustentável.

Foi nessa altura que se registou um dos episódios mais misteriosos do drama grego. A solução dada á crise de 1944 com a chamada ao Poder do sr. Venizelos tinha um caracter provisório. A sua missão consistia em estabelecer a transição entre o governo Tsouderos, que se tornara impossivel, e um sucessor que não seria, em circunstancia alguma, o chefe do Partido Liberal, precisamente porque era ele a personalidade mais indicada para esse efeito.

O governo Venizelos preencheu um intervalo enquanto se aguardava a chegada da Grécia da «grande vedeta». Essa «grande vedeta» era o sr. Papandreau, chefe do Partido Social Democrático e personalidade afecta aos meios britanicos de Atenas.

O sr. Venizelos prestara juramento em 14 de Abril. No dia seguinte o sr. Papandreou chegou ao Cairo e apresentou-se como o autêntico campeão da União Nacional, ocupando assim o lugar do sr. Venizelos sem que este pudesse esboçar qualquer reacção.

Seis anos depois

O governo Venizelos durara apenas treze dias. No próprio dia em que ele se demitiu, o rei nomeou o sr. Papandreou que, mesmo sem consultar os seus futuros colaboradores, lhe apresentou imediatamente a lista do novo ministério.

Era evidente que o filho de Eleuterio Venizelos não inspirava a confiança necessária para lhe confiarem a missão que se tornava urgente, á medida que se aproximava a hora da libertação da Grécia.

A posição do sr. Papandreou era completamente diferente. O primeiro-ministro britanico, antes mesmo de ele assumir as suas funções, enviou-lhe um caloroso telegrama de saudação prometendo-lhe todo o apoio do governo de S. M. E pouco depois, num importante discurso que proferiu na Camara dos Comuns, o sr. Churchill referiu-se, em termos expressivos, ao chefe do novo governo grego, afirmando que se tratava de uma personalidade unanimemente respeitada e apreciada pelo seu caracter.

O sr. Venizelos conheceu, em Abril de 1950, decorridos seis anos sobre o episódio que acabamos de descrever, um tratamento idêntico, embora as condições fossem completamente diversas.

Em Abril de 1944, o sr. Venizelos tinha contra ele o rei e teve de abandonar o Poder sob a acusação de ser um homem da esquerda. Em Abril de 1950 era o preferido do rei mas este não o deixou governar suspeitando de que ele fazia o jogo dos partidos da direita.

Da primeira vez a brisa que o arrastou soprava brandamente de Londres. Da segunda, foi arrastado por um vendaval que soprava do outro lado do Atlantico.

ATTICUS

General Sá Cardoso

Encontra-se gravemente enfermo o antigo presidente do Conselho, sr. general Sá Cardoso.

Do ano passado para este ano ficou uma reserva de 22 milhões de litros de azeite

A safra do azeite da ultima campanha não atingiu a produção que se chegou a supor, muito excedente a 100 milhões de litros. Foi entre 95 e 100 milhões, e pode mesmo assim «classificar-se como boa».

Deve transitar para este ano, que é de contra-safra, um saldo de 22 milhões de litros, visto que o desgaste anual é de cerca de 73 milhões de litros.

Isto nos diz o ultimo boletim da Junta Nacional do Azeite.

E' interessante reproduzir o que a Junta nos diz, no editorial escrito em Dezembro, a respeito de reservas:

«No regime actual, em que o azeite tem um preço uniforme ao longo de toda a campanha, a produção tem interesse em efectuar a sua venda logo no inicio da safra, visto não ter possibilidade de se compensar dos encargos com o empate do capital, das quebras e das despesas de armazenagem, com a venda tardia a preço mais elevado.

Desta situação resulta uma oferta maciça no principio da colheita, maior, como é evidente, nas campanhas de safra, como a actual; e o processo prático de garantir o preço oficialmente fixado consiste na imobilização e retirada do mercado das quantidades em excesso, a fim de se obter o indispensável equilibrio.

Para este efeito, são constituidas existências minimas obrigatórias em poder dos armazenistas e exportadores, que devem atingir 9 milhões de litros na actual campanha; paralelamente, é constituida uma reserva em poder dos armazenistas, cujos encargos (juro, quebra e seguro) são suportados pela Organização e cujo quantitativo é de 16 milhões; á produção, por sua vez, é tambem facultada a constituição de uma reserva, mediante o pagamento de igual compensação; finalmente, a Junta está a intervir directamente no mercado, adquirindo o azeite que lhe é oferecido pelos produtores, cujo quantitativo minimo previsivel é, neste momento, de 3 milhões.

Através destas medidas (nas quantidades indicadas não está incluido o azeite que se vai transaccionando para consumo da população e o necessário para ocorrer ao consumo das casas agricolas, de refinação e da exportação) obtém-se a retirada de quantidades avultadas que deixam de pesar no mercado, grande parte das quais fica a constituir a reserva destinada a suprimir ou atenuar o «deficit» previsivel da futura contra-safra de 1950/51.

Quer dizer — a intervenção funciona a fim de garantir á Lavoura o escoamento do azeite ao preço da tabela oficial e como processo de assegurar a constituição das reservas indispensáveis para o consumo da campanha seguinte.

Com efeito, das quantidades agora retiradas do mercado — aproximadamente 28 milhões de litros, parte dos quais a consumir nos ultimos meses da actual campanha — deve, conforme já se referiu — transitar para a de 1950/1951 o quantitativo minimo de 22 milhões de litros».

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 23 *(Pelo telefone)*—No Salão de Festas do Palladium realizou-se hoje o I Porto-Lisboa em esgrima. Os lisboetas, evidenciando superioridade, conquistaram a taça «Campeão».

Nas provas disputadas de manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

Florete—Lisboa, 7-Porto, 2. Por Lisboa: José Pablo, 2-1; Jorge Figueiredo, 3-0; Quelhas de Lisboa, 2-1. Porto: M. Duarte, 0-3; Pena Matos, 1-2; dr. Artur Giesteira, 1-2.

Sabre—Lisboa, 7-Porto, 2. Por Lisboa: Pinto Ferreira, 3-0; Cunha Sardinha, 2-1; Andrade Barreto, 2-1. Porto: Vilas Boas Campos, 0-3; J. Madeira, 1-2; Planinio Silveira, 1-2.

Atletismo—No Estádio do Lima disputaram-se as finais do Torneio da Primavera, promovido pela Associação Portuense de Atletismo, para não filiados, com os seguintes vencedores:

60 m.—A. Oliveira Carvalho (Tirsense), 7 s. 2/10. *250 m.*—José Eduardo Amaral (Tirs.), 33 s. 1/10. *700 m.*—José Carlos Lavado (Académicos), 1 m. 56 s. *Altura*—Manuel C. Costa (Tirs.), 1m,50. *Peso*—Carlos Fernandes (Tirs.)., 11m,10. *Disco*—Carlos Fernandes, 33m,05. *Comprimento*—António Ribeiro Carvalho (Tirs.), 5m,45. 4×60 m.—F. C. Tirsense, 31 s. 2/10. *4×250*—Olimpico F. C., 2 m. 19 s 8/10. *4×700 m.*—Tirsense, 8 m. 21 s. 7/10. *Classificação:* 1.º Tirsense, 82 p.; 2.os Académicos, 27; 3.os Olimpico, 26.

Oquei em campo—Terminou o Campeonato Regional com a realização do jogo Leixões-Ramaldense. O resultado foi um empate a zero bolas. Com este empate, o título foi para o Leixões. A seguir classificaram-se Ramaldense, F. C. do Porto e Boavista.

Nos jogos do torneio da taça «Julio Campos», os resultados foram os seguintes: Vilanovense-Ac. Braga, 2-1; Sport-Ac. Espinho, 1-1; Vigorosa-Senhora da Hora, 1-0; Académico-L'air Liquide, 1-1.

OURO — JOIAS — RELÓGIOS
CASA MAX — R. D. ESTEFANIA, 193

As novas tarifas que vão vigorar para o serviço de «taxis»

De há muito que os industriais de taxis e os motoristas vinham queixando-se das condições precárias em que estava a ser exercida aquela actividade. E os seus clamores—de que o nosso jornal, como outros, se fez éco, várias vezes foram ouvidos pelo Governo que, por isso, ordenou a revisão das tarifas, com base nas condições em que a referida industria tem estado a exercer-se, depois do estabelecimento do seu actual regime. Daí resultou o envio, para o «Diário do Governo», duma portaria do sr. ministro das Comunicações, cujas principais disposições são as seguintes:

O transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer passará a ser feito de harmonia com estas tabelas de preços, no serviço a taximetro:

Em Lisboa—Automóveis de 4 lugares: os primeiros 500 metros, 2$50; por cada 230 metros a mais ou fracção, $50; por cada 2 minutos de espera ou fracção, $50. Automóveis de 6 lugares: os primeiros 550 metros, 3$50; por cada 260 metros a mais ou fracção, $70; por cada 2,5 minutos de espera ou fracção, $70.

No Porto—Automóveis de 4 lugares: os primeiros 500 metros, 2$50; por cada 220 metros a mais ou fracção, $70; por cada 2,5 minutos de espera ou fracção, $70. Automóveis de 6 lugares: os primeiros 500 metros, 3$50; por cada 220 metros a mais ou fracção, $90; por cada 3,5 minutos de espera ou fracção, $90.

Em Coimbra—Automóveis de 4 lugares: os primeiros 500 metros, 3$00; por cada 240 metros a mais ou fracção, $80; por cada 3 minutos de espera ou fracção, $80. Automóveis de 6 lugares: os primeiros 500 metros, 4$00; por cada 200 metros a mais ou fracção, $90; por cada 3,5 minutos de espera ou fracção, $90.

Em Setubal—Automóveis de 4 lugares: os primeiros 770 metros, 3$50; por cada 285 metros a mais ou fracção, $80; por cada 3 minutos de espera ou fracção, $80. Automoveis de 6 lugares: os primeiros 780 metros, 4$50; por cada 285 metros a mais ou fracção, 1$00; por cada 3 minutos de espera ou fracção, 1$00.

Em Cascais—Antomóveis de 4 lugares: os primeiros 500 metros, 3$00; por cada 240 metros a mais ou fracção, $80; por cada 3 minutos de espera ou fracção, $80. Automóveis de 6 lugares: os primeiros 540 metros, 4$00; por cada 190 metros a mais ou fracção, $80; por cada 3 minutos de espera ou fracção, $80.

Em Oeiras—Automóveis de 4 lugares: os primeiros 575 metros, 2$50; por cada 285 metros a mais ou fracção, 1$00; por cada 5 minutos de espera ou fracção, 1$00. Automóveis de 6 lugares: os primeiros 585 metros, 4$50; por cada 285 metros a mais ou fracção, 1$20; por cada 5 minutos de espera ou fracção, 1$20.

Aos passageiros é concedido o transporte gratuito de bagagens até ao peso de 30 kg. O transporte de peso superior fica sujeito ao pagamento de importancia igual a 50 % da importancia indicada pelo taximetro no fim do serviço.

Quer dizer: em Lisboa, os primeiros 500 metros serão pagos á razão de 5$00 o quilómetro, e as fracções que se seguem, de 230 metros cada, á razão de 2$00, aproximadamente, o quilómetro. No Porto, os primeiros 500 metros serão pagos ao preço de Lisboa, e as fracções seguintes—que lá serão de 220 metros—aproximadamente, a 3$10 o quilómetro. Isto, claro, no que se refere a taxis de quatro lugares.

No serviço á hora, a primeira hora ou fracção, em automóveis com distintivo de aluguer, custará, respectivamente, nos de quatro e nos de seis lugares, 30$00 e 40$00, e cada meia hora ou fracção mais, respectivamente 12$00 e 16$00. Os numeros referentes a automóveis sem distintivo de aluguer, são, respectivamente: 45$00, 60$00, 18$00 e 24$00.

O serviço a hora só é permitido em serviços de espectáculos publicos (incluindo ida, espera e retorno), serviços de casamento, baptizado, enterro e corso, em transportes de excursionistas e noutros casos especiais a fixar pelas camaras municipais.

Quanto ao serviço ao quilómetro, para todo o País, a tabela é esta: Automóveis de 4 lugares: por quilómetro ou fracção, 2$00; minimo de cobrança, 10$00. Automóveis de 6 lugares; por quilómetro ou fracção, 2$80; minimo de cobrança, 15$00.

Tal portaria entra imediatamente em vigor.

Não serão substituidos os taxis que desaparecerem

As novas tabelas são precedidas por uma explicação dos motivos que levaram á revisão: 1.º—As actuais tarifas de automóveis ligeiros de aluguer haviam sido deduzidas dos termos em que a exploração era feita, em 1947, quando os preços da gasolina eram de 3$10 ou 3$20 o litro e os coeficientes da utilização de tais veículos, em Lisboa, no Porto e nas restantes localidades, eram: 85, 75 e 65 por cento. 2.º—Em 1949, quando o preço da gasolina passou a ser de 4$60 o litro, as tarifas foram elevadas, em média, de 8 por cento, quando já se esboçava o decréscimo das possibilidades da exploração, principalmente nas localidades onde se generalizou a adopção de carreiras regulares de autocarros para serviço urbano e suburbano. 3.º—Verificou-se que a diminuição da procura de automóveis de aluguer a taxi se acentua, cada vez mais, sendo actualmente os coeficientes respectivos: 70, 60 e 55 por cento.

Em consequência do estudo realizado, e depois de ouvidos o Conselho Superior dos Transportes Terrestres e os municipios interessados, o Governo resolveu não só organizar as novas tabelas de preços, mas tomar as seguintes medidas, enquanto o tráfego não exigir o contrário:

1.ª—Não serão autorizados aumentos dos contingentes dos automóveis ligeiros de aluguer a taxi.

2.ª—Não serão preenchidas as vagas de taxis que venham a dar-se.

3.ª—Foi aumentada a remuneração do tempo de espera, de forma que a paralisação dos taxis não possa prejudicar a sua exploração regular.

EXAMES

Ensino Primário (1.º e 2.º graus). Admissão ás Escolas Técnicas e Ensino Liceal (Admissão, 1.º e 2.º ciclos)

PONTOS MODELOS

Segundo os actuais programas

CASA APICE — Rua Anchieta, 5 (ao Chiado). Livros escolares e Impressos para todos os fins.

Descontos ao Dig.mo Professorado e especiais para revenda, destes livros e de todos os outros do mesmo editor

Atendem-se num ápice todos os pedidos da província

O monumento a João do Rio

Foi marcada para o dia 3 de Maio, ás 17 horas, na Praça João do Rio, á Avenida Almirante Reis, a inauguração do busto, cuja autoria é do escultor Alvaro de Brée, do escritor e jornalista brasileiro Paulo Barreto, que usou o pseudónimo literário de João do Rio. Grande e verdadeiro amigo de Portugal e dos portugueses, Paulo Barreto deixou algumas crónicas sobre Lisboa, de grande relevo literário.

Nesta cerimónia, usarão da palavra o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, o escritor e poeta sr. dr. João de Barros, que foi grande amigo do homenageado, e o jornalista e escritor sr. Luis Teixeira.

O Papa presidiu à primeira canonização do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 23.—Ofertas tradicionais de rolas e canários, em gaiolas de ouro e prata, foram hoje feitas ao papa Pio XII na basílica de S. Pedro, durante a cerimónia solene de canonização do primeiro santo do Ano Santo.

Cinquenta mil peregrinos assistiram á cerimónia durante a qual o papa proclamou a canonização da freira francesa do século passado, Emilie de Rodat, e ordenou que o seu nome fosse inscrito no livro dos santos. O seu dia festivo será o de 19 de Setembro, aniversário da data da sua morte em 1852.

Trinta bispos e catorze cardeais, incluindo o cardeal Adão Sapicha, da Polónia, de 83 anos de idade—o unico cardeal de um pais da cortina de ferro ainda em liberdade—assistiram á cerimónia.

A basílica de S. Pedro encontrava-se decorada com toda a sua pompa, com tapeçarias carmezins suspensas descrevendo a vida da santa.

A procissão papal, com monges de sandálias, bispos e cardeais com mitras brancas, paramentos de escarlate e rendas, desfilou dentro da basílica em frente do papa, que se encontrava no seu trono carmezim.

Quando o papa leu a proclamação da nova santa, os sinos da basílica repicaram, sendo imitados por todos os sinos das igrejas de Roma. Em seguida, o papa celebrou missa, pela primeira vez, em honra de Santa Emilia.—(R.).

ORÇAMENTO LIMITADO

para a compra de um brinde? Ourivesaria Pimenta, da R. da Palma, 2, resolver-lhe-á o problema.

O que diz
o relatório
da Ordem dos Médicos
sobre o regime
das caixas de previdência

Está publicado o relatório da Ordem dos Médicos, referente ao exercício de 1949, com as respectivas contas, que apresentam um pequeno saldo. A educação e assistência apresentam o encargo de 81.792$90.

O relatório abre com uma peça na qual se historiam vários factos e soluções que muito interessaram o meio médico português, e que de certo modo constituem doutrina nas afirmações feitas. Lê-se:

«Como expressão do Corpo Médico Português figuramos no enquadramento geral do trabalho da Nação. E não é que rejeitemos o honroso título de trabalhadores, porque também ninguém o honra mais do que nós, trabalhando dia e noite, quando muitos descansam; não é que não tenhamos interesses materiais a defender e até aperfeiçoamentos técnicos a conquistar, como as outras profissões; é que possuímos valores espirituais, morais e culturais, representamos um código doutrinário impossível de negar-se nas realizações da medicina sem destruir a própria medicina,—e dói e fere que nos tenham invertido a hierarquia de posições. Se tanto se clama na nossa vida de Estado—e com razão—a necessidade de erguer e manter o primado das funções espirituais e morais, que ele se cumpra em nós e seja pela superioridade da nossa representação em ciência, da nossa cultura e até do campo da nossa arte que a Ordem receba lugar e posição.

Temos fé que um novo arranjo vai dispôr os nossos desencontrados serviços e problemas de saude. Os factos impõem já que assim seja entre nós, como a pouco e pouco o reclamaram pelos países da Europa. A saude é hoje, sem contestação, um dos grandes índices da vida dos povos, tão alto e tão expressivo como o seu nível económico, financeiro ou cultural. E no arranjo que vier para os nossos problemas de saude esperamos que os médicos terão, com o ajustamento da sua Ordem, a voz legítima em ambiente próprio».

O relatório refere-se ao «máximo problema da nossa hora e bem decerto da nossa vida»—a organização social da medicina—, para cuja solução era preciso procurar doutrina.

«A doutrina veio com a Circular do Conselho, largamente distribuida. E a doutrina anda agora bem alta. Não pedimos á nossa Previdência que se destrua; entendemos, aceitamos e até louvamos o que ela tem de justo e de nobre, no anseio de protecção aos economicamente mais fracos; mas advertimos que se não arruinem as condições de vida dos médicos e, sobretudo, proclamamos que se respeitem os princípios fundamentais da medicina. Não defendemos oposição, queremos cooperação; se as novas circuntancias impõem a medicina do homem enquadrado nos grupos, que os grupos não subvertam a medicina do homem, nem esmigalhem, afinal, para o assistido a própria verdade da assistência».

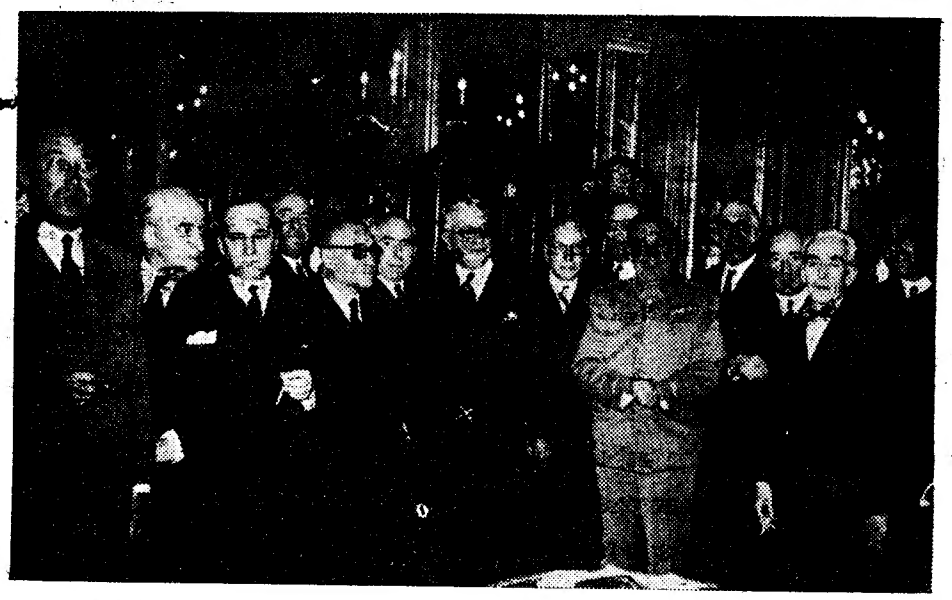
O relatório ocupa-se do contrato dos médicos que exercem a sua actividade nos Serviços Médicos Sociais—Federação das Caixas de Previdência, e do esforço do Conselho para rematar as diligências em curso. Sintetizamos:

«Esforço longo e penoso! Quando tudo parecia bem encaminhado, tudo se complicou e a tal ponto que sérios riscos ameaçaram a vigência dos Corpos Gerentes da Ordem. Decididamente eles não podiam transigir em elementares preceitos de justiça: aceitar que o contrato de prestação de serviços médicos fosse integralmente equiparado ao contrato de trabalho e que os médicos fossem despedidos como maus cumpridores dos seus deveres por uma simples determinação da Presidência da Federação sem apuramento de culpas através de processo disciplinar.

A boa intervenção do Senhor Presidente do Conselho de Ministros solucionou, por fim, o pleito. E' do próprio punho de Sua Excelência o despacho. Renovamos ao Ilustre Chefe do Governo os nossos sinceros agradecimentos pelo caminho que abriu na vida da Ordem (Documento I).

As melhores joias
aos melhores preços
só encontra na
Ourivesaria Lisboa
22 - Rua da Betesga - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
. e verá o milagre!...



Algumas das pessoas que tomaram parte na homenagem, em volta do sr. dr. Nelson Medrado Dias (X)

O banquete de homenagem
ao sr. dr. Nelson Medrado Dias

Um numeroso grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Nelson Medrado Dias ofereceu-lhe ontem, no restaurante Tavares, um jantar de homenagem a que se associaram pessoas das mais diversas categorias sociais e durante o qual se proferiram palavras de admiração e de estima pelo ilustre brasileiro, que regressa em breve ao seu país por ter deixado de exercer o cargo de director da agência do Lloyd Brasileiro em Lisboa.

Presidiu ao banquete, em representação do sr. embaixador do Brasil, que anteontem ofereceu um almoço intimo ao sr. dr. Nelson Medrado Dias e que não pôde comparecer por motivo de luto recente, o conselheiro da embaixada sr. dr. Orlando Guerreiro de Castro, que dava a direita ao homenageado e aos srs. drs. Nuno de Sacadura-Botte e Virgílio Baião, e a esquerda aos srs. comandante Sarmento Rodrigues, deputado e antigo governador da Guiné, França Junior, representante da Associação Comercial de Lisboa, e coronel Theriaga.

O sr. Carlos de Ornelas leu numerosas cartas e telegramas de várias individualidades, com efusivas saudações, entre outros, dos srs. governador-civil de Lisboa, cônsul-geral do Brasil, pilotos da barra, etc.

Aos brindes, o sr. dr. Virgílio Baião, em nome dos promotores da homenagem, manifestou ao sr. dr. Medrado Dias a mágoa com que os seus amigos o vêem partir, pondo em relevo as simpatias que soube conquistar entre nós pela maneira inteligente, elegante e digna como exerceu o seu cargo. A manifestação que ali reuniu uma assistência notável pela qualidade e pelo numero serve a demonstrar ao sr. dr. Medrado Dias quanto é estimado entre nós e quanto todos gostariam que aqui pudesse continuar, se a reorganização dos serviços do Lloyd Brasileiro o permitisse, ou que aqui possa voltar um dia no exercício das mesmas funções. Terminou desejando-lhe feliz viagem e regresso breve.

Em nome da Associação Comercial de Lisboa, o sr. França Junior disse que todas as pessoas que tiveram a felicidade de conhecer o sr. dr. Medrado Dias se tornaram seus amigos, o que explica o movimento de simpatia que se fez em torno do seu nome quando se soube que ia abandonar o exercício do seu cargo em Lisboa. Todos admiramos o Brasil, acrescentou, e todos desejamos o breve regresso do sr. dr. Medrado Dias á função que com tanta competência como simpatia exerceu entre nós.

O sr. dr. Eduardo Gomes, em nome da Tertulia da Velha Guarda, afirmou que o homenageado foi um dos melhores embaixadores que o Brasil tem tido em Lisboa, pelo seu fino tacto diplomático e pela maneira como se consagrou de alma e coração á obra de aproximação luso-brasileira. Recusava-se por isso, a dizer-lhe adeus, mas sim até á volta.

Por fim, o sr. dr. Nelson Medrado Dias, que não pôde ocultar a sua comoção, agradeceu a todos os seus amigos ali presentes e áqueles que lhe manifestaram por qualquer forma o seu apreço, a honra que lhe deram e as provas de carinho que lhe têm dispensado. Habituou-se a considerar o nosso País como a sua segunda Pátria, afirmou, e embora se afaste dela, conservá-la-á sempre no pensamento e no coração. Salientou as qualidades que distinguem os portugueses e disse que Portugal estará sempre presente na sua grande saudade, terminando por envolver todos os seus amigos num abraço fraterno, em que os estreitava de encontro ao coração.

Uma calorosa e prolongada salva de palmas sublinhou as ultimas palavras do homenageado, que todos abraçaram por fim, comovidamente.

Adenauer
continua
a queixar-se
da política dos aliados
para com a Alemanha

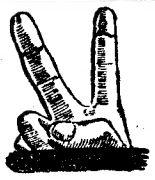
BAD EMS (Zona Francesa), 23—O dr. Conrad Adenauer acusou os aliados ocidentais de «extraordinários erros psicológicos» ao tratarem da Alemanha.

Comentando os recentes vetos aliados ás leis ocidentais alemãs de impostos de receitas e serviços publicos, o chanceler declarou que a Alta Comissão Aliada não estava, aparentemente, conscia do «iminente significado politico» destas questões. «Vale ainda a pena que nós, que tomamos a responsabilidade, prosseguiu, sejamos tratados de tal maneira?». Adenauer disse não poder compreender como, simultaneamente com estes vetos, se pudesse falar de conceder á Alemanha reconhecimento completo na Europa em devida altura. Têm-se feito declarações, afirmou o dr. Adenauer, por parte de pessoas que representam alguma coisa e que sugeriram que se diga aos aliados: «Tomai conta do governo e nomeai uma comissão consultiva e em seguida actual».

O dr. Adenauer afirmou que a Alemanha Ocidental não deveria rejeitar o convite de adesão ao Conselho da Europa, embora o Sarre tivesse sido convidado ao mesmo tempo. Adenauer acusou os sociais-democratas alemães de serem demasiadamente «nacionais» sobre a questão do Sarre, e criticou a França por levantar esta questão justamente no momento em que um acordo com os aliados tinha apresentado consideráveis vantagens e sinais de cooperação entre eles e a Alemanha.

Adenauer disse esperar que a tensão actual entre os Estados Unidos e a União Soviética passaria «sem uma eclosão». Enquanto o Mundo for governado por duas potências haverá perigo para a paz. No interesse da paz mundial era, por conseguinte, necessário que se estabelecesse uma federação europeia—a melhor protecção para a paz.

Depois do discurso, o auditório levantou-se e, tal como durante uma conferência em Berlim, na terça-feira, cantou o terceiro verso do antigo hino nacional alemão «Deutschland Uber Alles».—(Reuter).


PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou biamúticas
MATA — Os micróbios da boca

Começa amanhã
solenemente
a Semana
do Ultramar Português

Inaugura-se amanhã, oficialmente, a Semana das Colónias, costumada iniciativa da Sociedade de Geografia—este ano posta sob a designação de Semana do Ultramar Português. A sessão de abertura realiza-se amanhã, á noite, na Sociedade de Geografia, sendo a oração inaugural proferida pelo académico e professor da Faculdade de Ciências, sr. dr. Amorim Ferreira, deputado á Assembleia Nacional, que versará o tema: «Os territórios do Ultramar e a unidade nacional».

Uma companhia da Guarda Nacional Republicana, com bandeira e banda de musica, prestará a guarda de honra ao sr. marechal Carmona, e o orfeão do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho entoará algumas canções.

Além da sessão inaugural na Sociedade de Geografia, haverá amanhã mais as seguintes sessões:

Em Lisboa: na Escola de Belas Artes, palestra pelo professor sr. José de Macedo Mendes; no Colégio João Pinto Ribeiro, palestra pela directora, sr.ª D. Clarisse Pinto Ribeiro; na Escola Comercial Veiga Beirão, em todas as turmas os respectivos professores realizarão palestras sobre Moçambique.

Na provincia: Agueda, Escola Industrial e Comercial, palestra pelo prof. sr. José Manuel Monteiro; Alijó, Legião Portuguesa, conferência pelo sr. tenente Cardoso Dias; Almodovar, palestra pelo sr. Raul Fernando Gonçalves, no Externato da localidade; Barreiro, Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, palestra em todas as aulas pelos professores srs. drs. Inácio Brestes, Salvador Martins, Martins Amaro, dr.as D. Maria Fernanda Vaz e D. Catarina Sebastião; Braga, Escola do Magistério Primário, conferência pelo director sr. dr. Olindo Casal Pelayo e palestra pelo estagiário sr. António da Silva Gomes; Evora, palestra na Casa do Povo de Evoramonte pelo médico privativo; Fervença, palestra pelo sr. António Alvaro de Carvalho, na Casa do Povo da localidade; Gerez, Comando da Legião Portuguesa, conferência pelo sr. alf. João José Vilaverde; Guárda, Escola do Magistério Primário, palestra pelo sr. dr. Manuel Elisio Dias Vieira; Leiria, Comando Distrital da Legião Portuguesa, palestra pelo sr. tenente Raul Crespo; Maiorca, palestra pelo rev.º Miguel Ferreira, na Casa do Povo da localidade; Marinha Grande, Escola Industrial e Comercial, palestra pelo sr. dr. Gilberto Amaral; Porto, Escola Académica, palestra pelo rev.º Marcolino da Conceição; Porto Brandão, Grupo Misto do Regimento de Artilharia Antiaérea, palestra pelo of. mil. sr. Gonçalo Ribeiro Teles; Santarem, no Liceu Nacional de Santarém, os professores srs. drs. Fernandes Godinho e António Marques iniciam uma série de palestras sobre Moçambique; Santa Catarina da Fonte do Bispo, palestra pela sr.ª D. Maria Mascarenhas Neto, na Casa do Povo da localidade; Vila Franca de Xira, Escola de Mecanicos, palestra pelo 2.º tenente Juvenal Pereira de Carvalho.

A sessão de homenagem
ao dr. Adrião Castanheira

Com o seu salão de festas repleto, a Escola Industrial Fonseca Benevides vestiu hoje as suas melhores galas para prestar homenagem ao sr. dr. Adrião Castanheira, que, por atingir o limite de idade, deixa agora de exercer as suas funções de professor naquele estabelecimento de ensino.

A cerimónia teve a vibração e a solenidade de todos os actos justos e espontaneos, presidindo o professor Queirós Veloso, antigo mestre do homenageado no Curso Superior de Letras. Rapazes escuteiros prestaram a guarda de honra e, com outros da M. P., ladearam o pequeno palco do salão, sobre o qual tomou lugar o homenageado.

Depois de lida uma mensagem, redigida por grupo de antigos alunos do sr. dr. Adrião Castanheira, o sr. dr. Augusto Nascimento abriu a serie de discursos, falando em nome da comissão organizadora da homenagem, do conselho escolar da Escola Fonseca Benevides e do antigo e actual reitor do Liceu de Pedro Nunes, srs. drs. Sá Oliveira e Xavier Lobo.

Em nome dos professores da Escola de Pedro Nunes discursou o sr. dr. Carlos Bento e em nome dos antigos alunos o sr. dr. Humberto Pelágio, falando, por fim, o aluno Quaresma, que exprimiu, em nome dos seus condiscipulos, a saudade que o sr. dr. Adrião Castanheira deixava entre quantos o viam agora partir da Escola Fonseca Benevides.

Ao homenageado foram oferecidas muitas flores pelas alunas deste estabelecimento de ensino e duas lembranças, uma recordação do pessoal docente e empregados da mesma escola, outra dos professores da escola de Pedro Nunes.

Tão significativo como as mais expressivas palavras proferidas, foi a instituição do Prémio «Adrião Castanheira», destinado ao melhor aluno de português e constituido pelos juros de um capital reunido por inscrição de amigos e admiradores da obra desenvolvida em 55 anos de ensino pelo ilustre homenageado.

NÃO SÃO PRODUTOS DE BELEZA

A qualidade de um lubrificante nada tem que ver com o seu aspecto.

É possível dar aos óleos o aspecto que se quiser: desde o dourado do mel até à transparência da água. Isto, porém, requere certas operações que a técnica de fabricação racional aconselha a evitar por serem inúteis e dispendiosas.

Os lubrificantes não são produtos de beleza.

O Mobiloil tem o aspecto de qualquer óleo e por isso, a fim de evitar confusões, se introduziu no mercado português a Lata de Garantia Mobiloil, em 1934.

O Mobiloil, entre muitas coisas, é detergente — lava o motor. Conseqùentemente, quando se purgam os carters dos motores lubrificados com Mobiloil, todos os resíduos vêm suspensos no óleo — em vez de ficarem agarrados aos segmentos e válvulas.

Se não houvesse mais razões, bastaria esta para demonstrar que a qualidade dos lubrificantes não se avalia pelo seu aspecto.

Mobiloil

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC. 2307

---

5 DISCOS ÊXITOS **Decca**

acabam de chegar numa nova remessa de discos de há muito esgotados

Orq. Louis Levy

K 1577 — Romance
Motu perpetuo
(ambos do filme «Violino Mágico»)

Orq. Carmen Cavallaro

BM 3849 — Malagueña — fox-trot
Nostalgias — tango

Bing Crosby

BM 3889 — Ballerina
Laroo laroo lilli bolero

Orq. Edmundo Ros

F 8801 — A rainy night in Rio — samba
El toreador

F 8841 — Quien no llora no mama — samba
El truco de Pernambuco — samba

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

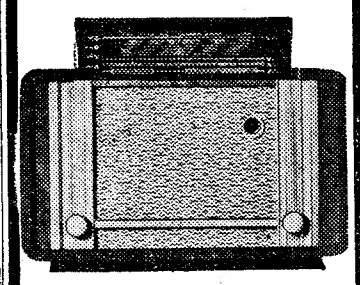
CUTIS SÃ E LISA SÓ COM **NIVEA**

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Evita e elimina as impurezas da cutis

Maravilha da Industria SUISSA
Garantia absoluta mesmo contra acidentes, a preços populares
IMPORTADORES:
DIAS CORREIA, L.da — LISBOA
Rossio, 18-3.º — Tel. 24558

Não Erres: compra ERRES!



O receptor considerado o expoente máximo de aparelhos de rádio em qualidade, técnica e perfeição.

(Modelos com banda marítima).

Vendas com facilidades de pagamento.

VARIOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO

NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

ED. FERREIRA, LDª.
(Agência Comercial Irema)

Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefs. 21793-32775/6

NÃO ERRES: COMPRA ERRÉS!

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**IMPERIO**»

Sairá em 25 de Abril, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Maio, recebendo passageiros e carga para: **Funchal** e **Bissau.**

N/M «**GANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 5 de Maio, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz. Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «**MOUSINHO**»

com escala por **Leixões,** sairá no dia 6 de Maio, recebendo passageiros para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando préviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Maio, recebendo passageiros e carga para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «**PATRIA**»

sairá em 30 de Maio, recebendo passageiros e carga geral e frigorífico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Por motivo da demolição que atinge o seu estabelecimento

A SAPATARIA SUIÇA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 132-134

LIQUIDA TODA A EXISTENCIA

constituida por calçados recentissimos, nos melhores materiais e sem quaisquer defeitos

A PREÇOS DE VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

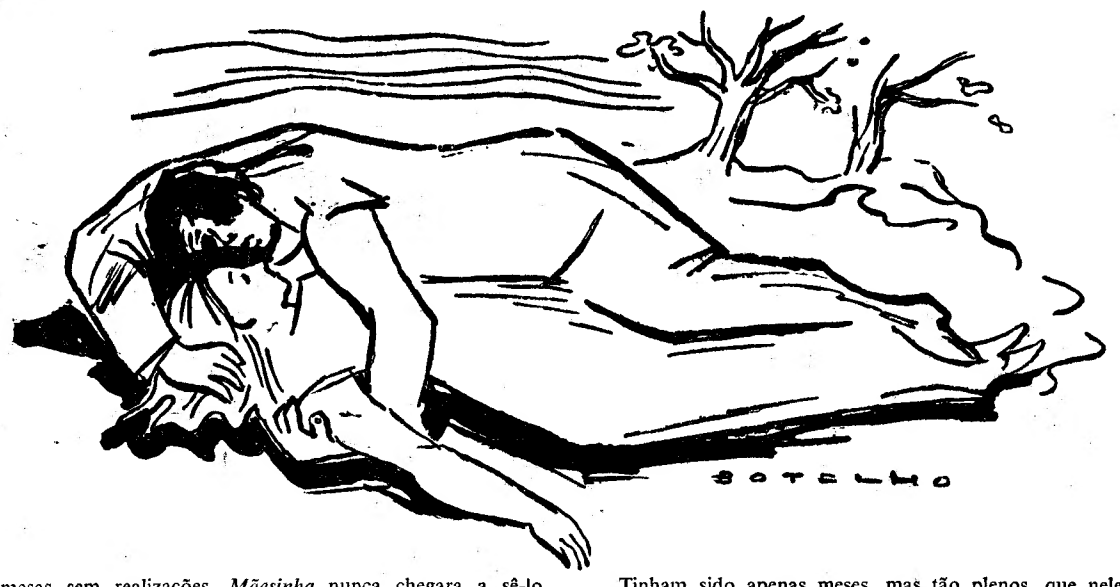
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

O CONTO DE DOMINGO

Sepulcro

Texto de **Maria da Graça Azambuja**

Ilustrações de **Carlos Botelho**



SOBRE o *clic-clac* da porta que se fechava, ele soltou um suspiro de alívio. Deixou-se cair dentro de si como o náufrago que, chegado ao limite das suas forças para manter-se á superfície, se abandona á morte inevitável. Num instante as lembranças vêm, atropelando-se, surgem pormenores esquecidos, há sombras que se iluminam fantásticamente, jogos de claridade cobertos por densos veus, cores e escuridade em insensata confusão.

Deu alguns passos e foi até á janela. Pernas afastadas, mãos nos bolsos da bata, a sua figura maciça de homem em plena maturidade parecia imobilizada sob um trágico peso invisivel. Fixava, espantado, o jardim e a casa em sua frente, tudo a deslocar-se, a entrar-lhe pelos olhos dentro, até lhe esmagar o cérebro em branco e vermelho. O vermelho das rosas, que persistiam na sebe, aquelas rosas sanguíneas, indiferentes, que apetecia arrancar uma a uma e calcar aos pés.

As rosas que lhe sobreviviam.

Zangara-se com o jardineiro, o outro ano, só porque o homenzinho lhe parecera inábil e as rosas não floresceriam tão exuberantes como sonhara.

—Diga-me quanto quer pelo seu trabalho e saia da minha vista quanto antes, ouviu?

Dera-lhe uma leve censura nos olhos doces pela sua injusta, incompreensivel, rigidez. O pormenor, na aparência insignificante, enquadrava-se, porém, na intensidade do conjunto. Em relação áquele amor, tudo era escasso e mesquinho.

As rosas tinham vindo, afinal, grandes e perfumadas, as rosas raras que pusera aos montes, sobre ela e sobre o filho, nem sabia se para os ocultar da sua dor, se, para no meio de tanta vida ter ainda uma ilusão de vida.

As rosas lá estavam na sebe... «As nossas rosas... o nosso jardim... a nossa casa... as nossas hortenses... os nossos pombos... o nosso filho... *Nós*...». *Nós* já não tinha mais razão de existir; *nós*, era uma palavra que devia desaparecer de todas as bocas, porque ele nunca mais poderia empregá-la.

Porque nunca mais poderia ser senão um.

Era uma obsessão revê-la por toda a parte, na luz do sol e nas sombras da noite, e não poder mais prendê-la nos seus braços, sentir junto do seu o bater daquele coração de ave. O roupão dela continuava pendurado atrás da porta, tal como o deixara. A's vezes, quando, aberta a janela, uma ligeira brisa o enchia, deixava-se embalar pelo sonho de que o vulto bem amado se aproximava, um pouco grossa pela gravidez, e murmurava com a sua envolvente doçura misteriosa:

—Ouves, meu amor?

Era apenas a aragem que passava. Agora nunca mais a ouviria. Nunca mais! Se existem fantasmas, porque não acorrem ao apelo desesperado dos vivos, a morrer de saudade? Porquê, nas noites em que saía a procurá-la pelos campos, tudo á sua volta exalava frieza de um silêncio indiferente a trágica indiferença da Natureza?

Revia-a ali sentada, na cadeira junto da secretária, da primeira vez que entrara no consultório.

Talvez não fosse bonita. Não era, com certeza. Todos lho tinham dito: o pai, a mãe, os amigos...

—Não compreendo como perdeste a cabeça dessa maneira. E' uma pesoa vulgar...

Vulgar, ela? Ali sentada, com o vestidinho branco, a sua figura esbatia-se no halo doirado que a cercava, que parecia nascer nos seus cabelos claros, espalhar-se-lhe pelos olhos meigos, pelo rosto pálido. Tão menina, tão frágil, tão sobrenatural, que quase se admirava que possuisse um corpo e esse corpo sofresse como o da outra gente.

Reparara, sim, nas pernas finas, nos pés pequenos cujas pontas se tocavam levemente numa posição que donotava infantil constrangimento, o mesmo que a mulher conservara quando os seios lhe começaram a inchar e o ventre a elevar-se. Como se não se sentisse á vontade no lugar que ocupava na terra.

Mãezinha!—murmurou numa espécie de extase que terminou num soluço contido. Afinal naquele amor tudo fora promesas sem realizações. *Mãesinha* nunca chegara a sê-lo. A palavra que tão cedo proferira num assomo de terna humildade como se ela tivesse sido sagrada por mais alto mistério quase lhe parecia palavra de mau agoiro.

Lembrava-se do dia em que haviam feito as primeiras compras para o enxoval do filho. Reconhecia sempre que lhe ficava áquem nas coisas que exigiam requintes de delicadeza e de sensibilidade. Ela escolhia os tecidos, os novelos de lã, com o ar atento e grave que a caracterizava. Como um rapazola desajeitado, limitava-se a observá-la, a esperar-lhe os gestos, a concordar:

Gostas, mãezinha?

A empregada, ao vê-lo dirigir-se assim aquela rapariga, a que nem a maternidade roubava o aspecto candido, manifestara, primeiro, estupefacção; depois, o rosto abrira-se-lhe num claro sorriso indulgente (por que não feliz?). Para as almas bem formadas não será sempre a ventura dos outros um verde sol de Primavera?

Dela emanava uma serenidade espiritual que tocava de conforto, tudo á sua volta. As crianças aquietavam-se deslumbradas, quando ela passava. As mulheres fixavam-na pensativas, sem inveja, porque ela não era bonita. Sentiam-lhe, sim, a presença, como um fluido sobrenatural, espécie de expectativa doce. Manhã, ou tarde, ou noite, adquiriam um sentido diferente, cada um encarando dentro de si uma imagem amorosa da vida.

Agora, que ela morrera, podia ao menos deleitar-se em odiar quantos a tinham repudiado, dar largas ao que nele havia de mau, de brutal de monstruoso.— Por que não? Expandir a face torva da sua alma que se esforçava por modificar só porque ela a concebia bondosa. O remorso que por vezes persistia, do abandono da *outra*, desaparecera. Sofria? Que sofresse. Não sofria mais do que ele. A *outra* vivia, respirava, viviam todos, só eles .. eles tinham pago tão caro aquela felicidade de se amar.

Saldara uma dívida para com o destino. Livre! Estava livre através do sofrimento, para se lhe entregar, sem o peso de uma acção condenada pelo Mundo.

Tinham vindo os pais:

—Deixa essa mulher.

Tinham vindo os amigos:

—Deixa essa mulher...

Ninguém, nem ele próprio, podia entender aquela ternura. Ela fora um sonho que descera á sua existência sem altura, igual á da outra gente.

O racionalista convicto sentia-se intimidado como uma criança. Como se ela fosse a expressão de qualquer coisa subtil e indefinida que o seu materialismo grosseiro não podia alcançar.

Quem sabe se a sua infelicidade proviera da ambição desmedida de tudo querer possuir, sem limites de espaço nem de tempo? A divindade que na sua juventude insatisfeita procurara e negara mostrara-lhe, inflexível, como são frágeis os anseios dos homens.

Ainda o filho não nascera, já o preocupava que fosse mais belo e forte do que as outras crianças. Dá-lo-ia á Natureza para que nele se realizasse á vontade.

A casa da cidade parecia-lhe pequena e escura, esmagadora, sem condições para que ele lá nascesse e crescesse. Alugara a outra, no alto do monte, como ela fantasiara desde menina, uma casa isolada (tanto como morrera sem que alguém lhe acudisse) que bebia os campos á volta, o rio lá longe. Onde era sempre Primavera.

Tinham sido apenas meses, mas tão plenos, que neles cabia uma vida inteira. Durante esse tempo nem uma só das suas células deixara de vibrar intensamente.

Mal chegava, vestia o macaco de ganga. Ele próprio tratava da terra como no consultório tratava dos corpos. A alma alargava, libertava-se. O atavismo de nómada que, ansioso por se fixar, ergue a choupana na paz dos campos, ressurgiu em si. No jardim, cresciam as tulipas, os morangos na horta. Não faltava a acácia-mimosa que daria sombra aos sonos do seu filho. O filho que, imprevidente, matara.

O amor pode, na sua mais pura essência, originar um crime. Não sabia contrariá-la e ela acabara por não se querer afastar dali. Apresentava os inuteis, infantis argumentos de vigiar o pombal e as colheitas, sem ela mesmo se aperceber que desabrochava na serenidade envolvente de uma existência tranquila.

Uma tarde transparente de estio regressara mais cedo da consulta. Viera encontrá-la com manhas de «detective» numa busca aos ladrões dos seus bichos, galinhas e coelhos, roídos durante a noite. Um dedo nos lábios a impôr silêncio.

Descobriram finalmente o ninho duma enorme ratazana, por detrás de um monte de tábuas. O seu temperamento excitável manifestara-se. Paf, paf... e espesinhava os pequenos corpos moles e rosados.

—Não faças isso, não faças—gritava ela horrorizada, talvez no pressentimento do que iria passar-se.

Paf, paf... Também o seu ninho fora destruido... Bastara uma chamada urgente que o retivera nessa noite fora. Ela ficara sósinha. Quando regressara encontrara-a, e ao filho, mortos, num charco de sangue.

A claridade lá de fora cegava-o. Zumbidos, calor, perfumes, lá fora. Na sala de espera ao lado, pigarreavam, tossiam, ouvia-se um rumor de vozes, falas impacientes por aquela inexplicável demora.

Tudo iria continuar. A porta do consultório abrir-se-ia de novo a toda aquela gente que só sabia exigir-lhe Vida, Vida, Vida!... a ele que apenas tinha na boca e no pensamento a palavra Morte.

VENDE-SE
a preços acessiveis
roupa para Homem e para Senhora
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Para uma barba bem feita

UM SABÃO-CREME
INGLÊS DIFERENTE E MELHOR!
NAS BOAS CASAS
Por grôsso:
Travessa da R Formosa, 20 PORTO

O NOVO ESTÁDIO DE BEJA

deve funcionar na próxima época

BEJA, 23 — De fonte fidedigna, sabe-se que o Estádio Municipal de Beja deverá estar em condições de ser utilizado para jogos de futebol no principio da próxima época. A vedação exterior, um problema cuja solução se tem arrastado demasiadamente, será feita por sebe viva e por um muro de metro e meio de altura. E' de salientar o persistente interesse que ao assunto tem dedicado a Direcção dos Serviços de Urbanização deste distrito.

HOMENAGEM A UM COMERCIANTE

A fim de patentear a sua estima pessoal e a sua gratidão, os empregados da Camisaria Adão oferecem, no próximo sabado, um jantar de homenagem ao conceituado e activo comerciante sr. Eduardo Cardoso Pereira, que encontrará á sua volta numerosos amigos e admiradores. A homenagem servirá ainda para testemunhar o apoio incondicional dos seus empregados a todas as iniciativas do sr. Cardoso Pereira no ramo comercial, que tanto tem já prestigiado.

INSTITUTO ITALIANO

Amanhã, pelas 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, o respectivo director, sr. dr. Gino Saviotti, falará sobre « O Teatro da Renascença—O Drama Pastoril», numa interessante palestra integrada no «Curso Superior de Cultura», daquele instituto. Antes, ás 17 horas, o dr. Saviotti comenta e explica a «Divina Comedia», de Dante.

TRIBUNAIS

Condenado por crime grave

VOUZELA, 22 — No tribunal desta comarca respondeu Aires Martins Pereira, casado, de Covas, deste concelho, por crime grave. O tribunal era constituido pelos magistrados das comarcas de Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul, e pelo conservador do registo predial de Oliveira de Frades. O julgamento teve a duração de quatro dias e o crime foi dado como provado, tendo o reu sido condenado em 3 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 4 anos, seis meses e dois dias, 1.500 escudos de imposto de justiça e seus acréscimos legais, 10.000$00 de indemnização á ofendida e 1.000$00 de procuradoria.

O reu apelou da sentença. Era seu defensor o sr. dr. João Tavares e a acusação particular estava a cargo do sr. dr. Abilio Tavares.

«A CIDADE E O SONHO»

de Guedes de Amorim

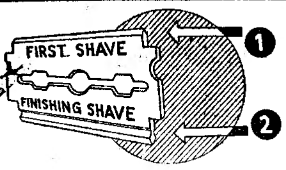
O escritor Guedes de Amorim, nosso prezado colaborador, vai publicar, muito brevemente, um novo livro: «A Cidade e o Sonho», centenas de páginas escritas com garra, sangue e belo recorte literário, em que, com transfiguração humana, o autor, assunto a assunto, vive e revela os milhões de sonhos ignorados duma grande metrópole, a que não falta muitas vezes tragédia e poesia. «A Cidade e o Sonho», é, de certo modo, a continuação de «O Homem da Rua», o grande romance de Guedes de Amorim.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST»
e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

RESTAURANTE CLEMENTINA
Cozinha muito sã e á vista do cliente. Esmerado serviço por lista e almoços e jantares de mesa redonda, a preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

DIAMON NOVAMENTE



As famosas lâminas de barbear, alemãs **DIAMON**

A única com 2 gumes diferentes

Um para primeira passagem, outro para escanhoar
A mesma qualidade e o mesmo preço de antes da guerra
Adaptam-se a todas as máquinas

como sempre 1$00

Vasconcelos & F. Pinto, L.da
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º — Lisboa — Tel. 28422
Descontos especiais para revendedores e armazenistas

... ha muitos anos!

HERMES Baby

A máquina de escrever portátil que continua á frente de todas as outras marcas da concorrência!

Um produto suisso construido com a precisão dum cronómetro

A MAIS PORTÁTIL DE TODAS AS PORTÁTEIS
Representante: **M. SIMÕES JR.** — R. da Conceição, 48-49-50 - Tel. 30306 - Lisboa — R. S.to António, 206-208 — Tel. 25502 - Porto

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões).
Tel. 2 6550

FATIMA

Em Autocarros, dias 12 e 13 de Maio Inscrições na Rua Jardim Regedor, 55. Tel. 30971 e 30972.

Empresa «CAPRISTANOS»

Serviço de Excursões

Fátima

Em Maio—Partida de Lisboa a 12 e Regresso a 13.

Com visita ás Barragens do Castelo do Bode.

Esc. 170$00

Optimos autocarros
Reservam-se desde já lugares
Informações pelo Telefone 47503
Rua Cidade de Liverpool, 14-C

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Julio Cardona

FALECEU

Bella Bensimon Cardona, Luna Bensimon Cardona, Esther Bensimon Cardona, Elisabeth Bensimon Cardona, Laura Cardona, Aida Cardona Castelo Branco, seu marido, filha, genro e netos, Ema Cardona Taborda, seus filhos, Alia Bensimon Toledano, seu marido, filhas, genros e netos (ausentes), José Bensimon, Abraham Bensimon e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, no passado dia 2 de Abril, não se tendo feito participações por expressa determinação do falecido.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Relação das obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Póvoa e Famalicão, de 5 %-1917, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação, em 1949:

Amortização do 2.º semestre de 1948
N.os 1.566 a 1.607 ... 42 obrigações

Amortização do 1.º semestre de 1949

N.os 1.787 a 1.790 ...	4
1.940 » 1.942 ...	3
1.950 » 1.970 ...	21
1.989 » 1.992 ...	4
2.004 » 2.014 ...	11
	43 obrigações

Relação das obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, de 4 1/2 %-1905, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação em 1949, para amortização do ano de 1948:

N.os 6.962 a 6.965 ...	4
7.370 » 7.373 ...	4
8.245	1
8.255	1
8.259	1
8.737	1
8.739	1
8.741	1
8.744	1
8.746	1
8.749 e 8.750 ...	2
9.224 a 9.276 ...	53
	71 obrigações

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O Conselho de Administração

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

AMIEIRA-AREZ

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

nas povoações de

AMIEIRA E AREZ

estão instalados DESPACHOS CENTRAIS, que aceitam a despacho mercadorias destinadas a todas as estações de CAMINHO DE FERRO.

Reciprocamente, todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias destinadas ás povoações de Amieira e Arez (AMIEIRA-CENTRAL E AREZ-CENTRAL).

Este serviço combinado tem ligação na estação de BARCA DA AMIEIRA-ENVENDOS.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

ABRANTES

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na cidade de Abrantes, está instalado um Despacho Central, a cargo do sr. Alvaro Vieira da Silva, que aceita a despacho mercadorias destinadas a todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminho de ferro aceitam mercadorias a despacho, destinadas á cidade de Abrantes (Abrantes-Central).

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Abrantes.

Aviso ao Comércio Importador

Por determinação do Conselho Técnico Corporativo e para efeitos do disposto no despacho de Sua Excelência o Ministro da Economia, de 4 de Março ultimo, publicado nos jornais diários de 5 do mesmo mês, são abertos, para os mercados que se indicam, os seguintes contingentes de importação:

a)

1) **Aparelhos eléctricos domésticos—Inglaterra, Suécia, Itália.**
2) **Lápis (especiais)—Inglaterra.**
   Aparos de aço—Inglaterra.
3) **Gramofones—Inglaterra.**
4) **Brinquedos—Inglaterra.**
5) **Renda e filé—Inglaterra.**
   Tecidos para decorações—Itália.
   Tecidos de seda natural—Itália.

b)

1) **Chá—Inglaterra.**
2) **Macarrão e produtos spaghetti—Inglaterra, Itália.**
3) **Pimentas e outras especiarias—Inglaterra.**
4) **Outras substancias alimentícias das Colónias britanicas, como chá, rum, sementes de aniz, cominhos, pimentos, etc.—Inglaterra.**

Os boletins dos concorrentes ás referidas importações serão entregues no Conselho Técnico Corporativo, com indicação do «numero de ordem» do importador quando este já o conheça, ou acompanhando as fichas de importador, devidamente preenchidas, de harmonia com o estabelecido no n.º 3.º do Aviso que sobre a matéria foi publicado em 5 do corrente.

As firmas com sede social nos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Viseu e Aveiro entregarão os boletins na Delegação do Conselho Técnico Corporativo na cidade do Porto; as restantes entregá-los-ão no Conselho Técnico Corporativo em Lisboa.

A recepção dos boletins para os contingentes do grupo *a)* terá lugar de 24 a 27 do corrente, e para o grupo *b)* de 28 do corrente a 2 de Maio próximo.

O Conselho Técnico Corporativo tomará em consideração, para os efeitos deste aviso, os boletins que, tendo-lhe sido entregues até á data do presente aviso não foram ainda objecto de resposta definitiva. Isso não significa, todavia, que os interessados, que possuam boletins nessas condições, estejam dispensados do preenchimento da «ficha de importador» cuja entrega, caso ainda não efectuada, deverá fazer-se até ás datas marcadas como limite para a recepção dos boletins relativos a cada um dos contingentes.

UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

A' INDÚSTRIA, AOS GRÉMIOS DA LAVOURA E AOS PRODUTORES DE LÃ

A EMPRESA NACIONAL DE PENTEAÇÃO DE LÃS DA ALHANDRA avisou os interessados de que volta a aceitar lãs para serem trabalhadas de conta alheia, na sua fábrica.

O GRÉMIO DA LAVOURA DE ESTREMOZ, não tendo sido bem sucedido numa experiencia que fez naquela fábrica, julga cumprir o seu dever avisando os restantes Grémios da Lavoura do País, pondo ainda á disposição dos interessados os documentos que então se trocaram entre este Grémio, o então seu delegado, Senhor José Maria Ferreira Delgado, a Empresa e os Organismos Oficiais, nos quais estão em evidência as reclamações que se fizeram sobre as anomalias verificadas.

Lembra que, em 1946, quando os Sócios da Empresa fizeram grandes importações de lãs estrangeiras, as lãs nacionais só com muitas dificuldades eram aceites na fábrica de Alhandra, a fim de serem trabalhadas de conta alheia.

Sociedade Protectora dos Animais

A Direcção vem declarar, para os devidos efeitos, que, ao contrário do que possa depreender-se do anuncio publicado no vosso jornal de 21 e 22 do corrente, com o titulo **«Aos amadores de peças raras — Antiguidades — LEILÃO»**, é apenas herdeira de uma terça parte da moradia da Avenida 5 de Outubro n.º 101—101 A, 103, legada pelo falecido benemérito Ex.mo Senhor Leonel António Lopes, a esta e a mais duas Instituições.

Mais declara que não é herdeira de quaisquer bens moveis pertencentes ao referido benemérito.

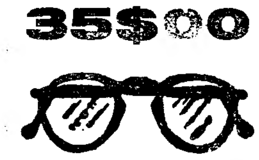
A DIRECÇÃO

DE LISBOA A FARO

EM 6 HORAS POR Escs. 76$80

Utilize os combóios-directos

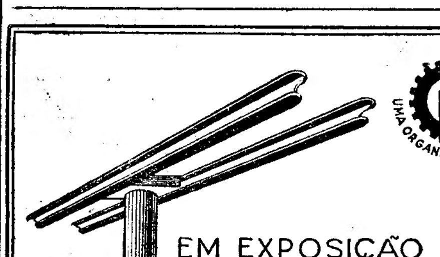
35$00



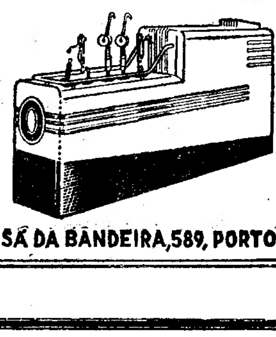
Para vista cansada e miopia. O oculista que vende mais barato. Aviam-se receitas médicas. Rua da Madalena, 199, 2.º.

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA



EM EXPOSIÇÃO, EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

Farinhas d'A Mariazinha

FARINHA ALIMENTO com açucar ...	16$00
FARINHA AMIDO, DE MILHO ...	14$00
FARINHA DE ARROZ ...	10$00
» DE AVEIA ...	14$00
» AVEIACAU FERNANDITA—Com açucar...	24$00
FARINHA DE CEVADA, torrada ...	8$00
FARINHA DUAS POMBAS Com açucar ...	18$00
FARINHA DE FAVA, torrada ...	8$00
FARINHA FAVACAU ...	12$00
» DE FÉCULA DE BATATA, Especial ...	16$00
FARINHA DE FLOCOS DE AVEIA, do Canadá ...	10$00
FARINHA DE MILHO, torrada ...	8$00
FARINHA DE TAPIOCA, Especial, fina ...	12$00
FARINHA DE TRIGO, Torrada ...	8$80

Cuidado! Muito cuidado... Porque todo o cuidado é pouco

As farinhas d'A Mariazinha — tenham disso a certeza aqueles que ainda o ignoram—são diferentes de tudo quanto vulgarmente se vende. A Mariazinha tem a consciência do que faz. O que faz não é feito no ar, nem imitado de ninguém. E' criado por si, no fim de longas e seguras experiencias. Não se confunda nem se iluda, senão... pode custar-lhe muito caro.

As Farinhas **d'A Mariazinha... não estão á venda em toda a parte!**

As Farinhas **d'A Mariazinha**, só estão á venda—**na Mariazinha...**

Só assim, ela pode garantir a **sua qualidade e o seu estado**

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

Actividades desportivas

(Continuação da 2.ª pág.)

Benfica, 1—Arroios, 4

Jogo no Campo Grande. Sob as vistas de João Ganheiro, as equipas alinharam:

Benfica—Contreiras; Baptista e Calado; Clemente, Mario Reis e Cesário; Diamantino, Lourenço, Teixeira, Gil, e Terreiro.

Arroios—Cardoso; Baptista da Costa e José da Cruz; Gonzaga, França e Dário; Abrantes, Gaucho, Fernando Alves, Peixoto, e Silva.

Os «encarnados» exibiram-se muito abaixo das suas possibilidades, ao contrário do Arroios que teve comportamento meritorio, acabando por justificar o resultado.

Aos 3 minutos já o Arroios ganhava por 2-0, com golos de Dário; A um minuto do intervalo, Calado a transformar uma grande penalidade fez 2-1—o resultado da primeira parte.

No segundo tempo Abrantes e Silva consolidavam a vitoria do Arroios.

Palmense, 2—Sporting, 1

Jogo em Palma. Dirigiu a partida o sr. Alves Louro. Os grupos formaram:

Palmense—Venancio; Rodrigues e Mateus; F. Santos, Arnaldo e Fradique; José Santos, Tavares, Lino, Rocha e Silva.

Sporting—Reis; Gomes e Ismael; Amaro, M. Marques e Mateus; Galileu, Barros, Sergio, Ibraim e Nascimento.

A primeira parte decorreu com equilibrio, atingindo-se o intervalo com 0-0.

Aos 15 minutos da segunda parte, Lino marcou o primeiro golo do Palmense e Tavares, á meia hora, passou para 2-0. Aos 39 minutos, Mateus fixou o resultado em 2-1.

TAÇA «CANDIDO DE OLIVEIRA»

Os encontros da 6.ª jornada

Disputaram-se hoje os encontros da 6.ª jornada do torneio da taça «Candido de Oliveira» para juniores. O programa comportou, apenas, dois encontros, em virtude da resistência do Vitória, que hoje defrontaria o Alhandra. O Dramático de Cascais descansou hoje.

Quase a meio da prova—a 1.ª volta termina no próximo domingo—tudo indica que o Cascais, Sporting e Alhandra são os clubes mais capazes de ganhar o torneio. Damos a seguir breves notas sobre os desafios desta manhã.

Sporting, 4—Operário, 0

Jogo no Lumiar, arbitrado por Santos Pinto e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting—Figueira; Marques, Santana e Reis; Graça e Anjos; Santos Mendes, Couceiro, Rosa e Carvalho.

Operário—Mendes; Lourenço, Freitas e Baeta; França e Fornelos; Ribas, Gomes, Pinto, Cardoso e Matias.

Os «leões» dominaram durante todo o encontro, a despeito da replica esforçada do adversário. Ao intervalo, 3-0, mercê de golos marcados por Rosa (1.º e 2.º) e Mendes.

Na segunda parte, Couceiro fez mais um tento, fixando o resultado em 4-0.

Mirantense, 0—Arroios, 1

Jogo em Marvila C. P.. Arbitrou o sr. António Almeida e os grupos formaram:

Mirantense—Mário; Pereira, Locas e Camelo; Orlando e Silva; Sardinha (depois Fonseca), Luis, Esteves, Guilherme e Augusto.

Arroios—Rodrigues; Branquinho, Luis e Geraldes; Pinho e Costa; Horacio, Vitor, Alves, Eurico e Galvão.

A primeira parte decorreu com equilibrio. Foi neste periodo que Alves fez o resultado do desafio, com um bom remate.

Depois do intervalo, o Arroios dominou, mas os seus avançados mostraram-se ineficazes.

ANDEBOL

Começou o Campeonato de Juniores

O andebol lisboeta teve hoje uma jornada de maior movimento do que as anteriores. Deve-se o facto ao inicio do campeonato de juniores da A. A. L., já, por duas vezes, protelado. O certame, porém, não forneceu a estreia de qualquer clube na modalidade. E é pena que o andebol não conquiste maior numero de praticantes.

O programa da primeira jornada do campeonato de juniores comportava três encontros. Assim:

No Lumiar, o Oriental-A venceu o Sporting por 4-1, no Campo Grande,, o Benfica triunfou do Almada por 6-3; no campo do Aliança, o Glória ganhou ao Oriental-B, por 2-1.

* * *

O campeonato de Lisboa, arrastando-se com diminuto interesse proporcionou mais dois encontros.

Nas Salésias, o Sporting venceu o Belenenses, por 5-4 em primeiras categorias e também ganhou em segundas, por 4-3.

Em Marvila o Oriental venceu o Benfica, em primeiras categorias por 7-4 e em reservas por 4-0.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa, verificando-se os seguintes resultados:

No Lumiar A o Sporting venceu Medicina por 33-0, em primeiras categorias e 19-0 em segundas.

No Campo Grande o Benfica venceu o Instituto Industrial, em primeiras categorias, por 22-3.

O jogo Agronomia-Belenenses não se efectuou por falta de campo.

Desporto corporativo

VIII Campeonato de Futebol

Continuou esta manhã com a efectivação da 17.ª e 4.ª ronda, de 1.ª e 2.ª categorias, o VIII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol. Damos a seguir os resultados verificados: C. T. T., 0-Lusalite, 0 (1.ª cat.); Carrasqueiro e Teixeira, 1-Fundição Mecanica de Oeiras, 0 (1.ª cat.); A. Pessoa, 2-Papelaria Fernandes, 0 (2.ª cat.); Fabrica Loiça de Sacavém, 5-Moveis Olaio, 0 (2.ª cat.); Instituto Pasteur marcou pontos por falta de comparência do grupo da casa Amadeu Gaudêncio (2.ª cat.); Amidex, 3--Colonial de Navegação, 3 (2.ª cat.); H. Vaultier, 1-Profissionais de cinema, 0 (1.ª cat.).

Campeonato de Basquetebol

Prosseguiu, esta manhã, nos campos de Belem e dos Bombeiros, com a efectivação da 5.ª e 1.ª jornada de 1.ª e 2.ª categorias, o IX Campeonato Nacional de Basquetebol. Os resultados verificados foram os seguintes: 1.ª categoria—Carris de Ferro, 45-L'Air Liquide, 17. 2.ª categoria—Bombeiros, 0-Tornearia de Metais, 29; Sorel, 17-Emp. Geral de Transportes, 37; Fábrica Loiça de Sacavém, 40-Hospitais Civis, 5; Comp.ª Ind. Portugal e Colónias marcou pontos por falta de comparência da F. N. I. M.; Junta Nac. dos Prod. Pecuários, 21-C. A. T. 50, 18; Colonial de Navegação marcou pontos por falta de comparência da Ferraria Franco Portuguesa; Instituto Pasteur marcou pontos por falta de comparência dos Profissionais de Comércio; Comércio e Industria, 15-Fábrica Progresso Mecanico, 42; Papelaria Fernandes, 16-Soc. Portuguesa de Seguros, 31; Carris de Ferro marcou pontos por falta de comparência da C. Europea de Seguros! Fábrica de Loiça de Sacavém, 37-Vacuum Clube, 33.

Campeonato de Andebol

Iniciou-se, esta manhã, o I Campeonato Nacional de Andebol. Damos a seguir os resultados verificados: Sindicato Nacional de Seguros, 8-Instituto Nacional de Estatistica, 1; C. Santos, 1-Papelaria Fernandes, 1; Val do Rio, 7-Bombeiros, 1; Lisgás, 4-F. N. I. Moagem, 1.

Torneio de Tiro da Primavera

Termina esta tarde á hora a que fechamos esta noticia, o «Torneio de Tiro da Primavera». Damos a seguir os resultados verificados na sessão desta manhã: 1.ª categoria—Elidio Rodrigues (C. A. T. n.º 50), 150 pontos, 15 tiros em 3 m. 35 s. (vencedor do torneio); Alfredo Barreto (Açores), 150; Manuel Delgado (Açores), 149; Alvaro Leitão (Ind.), 148; Manuel Baltazar (Gam.) 148; Manuel Henriques (Ind.), 147; Manuel dos Santos (Açores), 147; José Marques (Gam.); 147 pontos.

2.ª categoria—Alexandre Almeida (Açores), 150; Joaquim Baptista (C. A. T. 50), 147; António Soares (Ind.), 147; Maria Manuela Froufe (C. A. T. 50), 147 pontos. O vencedor nesta categoria deve ser o concorrente João Santa Bárbara, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, com 150 pontos.

As actividades da M. P.

As provas de atletismo de hoje

Preparando os seus atletas para os torneios que hão-de ser disputados na época de pista, o Centro Especial de Atletismo da Mocidade Portuguesa organizou para hoje de manhã um conjunto de provas a que concorreram mais de meia centena de filiados dos centros escolares de Lisboa.

As várias provas disputaram-se no campo de treinos do Estádio Nacional e valeram como apreciação do trabalho já desenvolvido, observando-se alguns elementos.

Depois de várias eliminatórias apuraram-se os seguintes resultados:

60 metros: 1.º Canto e Castro (Liceu Camões), 7 s. e 7/10; 2.º Fernando Nelson; 3.º Reais Pinto, os dois também do Liceu Camões.

700 metros: 1.º Pedro Onofre (Liceu Passos Manuel), 1 m. e 59 s.; 2.º Gustavo Tenreiro (Liceu D. Maria I); 3.º Carlos Martinho (Liceu Passos Manuel).

Salto em altura: 1.º Neves Costa (Liceu Passos Manuel), 1 m. e 60; 2.os Fernando Nelson (Liceu Camões) e Jaime Cordeiro (Liceu Passos Manuel) 1 m. e 55.

Lançamento do peso: 1.º Anjos Silva (Liceu Passos Manuel), 11 m., 25; 2.º Pereira Reis (Escola Ferreira Borges), 10 m., 95; 3.º Neves Costa (Liceu Passos Manuel), 10 m, 58.

Campeonatos Nacionais da Estremadura

Futebol, iniciados: Setubal venceu Barreiro, por 2-1.

Volcibol, infantes! Setubal venceu Barreiro por 2-0. Em Vanguardistas o Barreiro venceu Setubal por 2-0 e em Cadetes Setubal venceu o Barreiro por 2-0.

Tenis de mesa (equipas). Em infantes Setubal venceu Barreiro por 5-2. Em Vanguardistas o Barreiro venceu Setubal por 5-4 e em Cadetes o Barreiro venceu Setubal por 5-0.

Campeonato da Ala de Lisboa—Tenis de mesa (equipas). São campeões de Lisboa as equipas de Vanguardistas e de Cadetes do Colégio Moderno que na final, disputada hoje, venceram respectivamente o Colégio Clenardo e Liceu D. João de Castro, ambos por 5-4.

Andebol—O Colégio «O Académico» venceu a Escola Portugália por 5-0.

Basquetebol—O Liceu D. João de Castro venceu a Escola Luís de Camões, por 23-14.

AUTOMOBILISMO

«Prova Belas Artes 1950»

Realiza-se no próximo sábado, 29, uma prova automobilistica de regularidade destinada exclusivamente a arquitectos, escultores, pintores, professores e alunos das Escolas de Belas Artes, nacionais ou estrangeiros.

O percurso num total de 113 kms, que terá de ser percorrido á média horária de 45 kms, é o seguinte: Lisboa (Campo Grande), Loures, Mafra, Ericeira, Sintra, Estoril, Cascais, Colares. Neste local, após a chegada dos concorrentes, realizar-se-á um almoço a que poderão assistir todos os arquitectos, escultores ou pintores que assim o desejarem. As inscrições continuam abertas no Sindicato Nacional dos Arquitectos e na Escola de Belas Artes, no Largo da Biblioteca Publica, até quarta-feira, 26, dia em que impreterivelmente fecharão, ás 17 horas.

A avaliar pelo numero de inscrições recebidas, presume-se que seja uma prova de invulgar concorrência.

Dentre os prémios a disputar destacam-se as taças oferecidas pela Associação Académica da Escola de Belas Artes de Lisboa e pela companhia de seguros «Império».

A 1.ª prova do «Critério 1950» do Clube dos 100 á Hora

SANTAREM, 23 (Pelo telefone)—A's 10 e 45 começaram a chegar os primeiros automóveis da prova «Critério, 1950», organizada pelo Clube dos 100 á Hora. A meta estava localizada na Rua da Covilhã, onde se encontravam dirigentes do clube organizador do «rallye», comissão desportiva, cronometristas, etc., verificando-se a presença dos 150 carros que haviam partido de Lisboa.

O serviço de policiamento, sob a direcção do chefe Emidio, estava excelentemente montado, vendo-se nas estradas, sobretudo nos cruzamentos, patrulhas da G. N. R. que regulavam o transito neste dia de mercado de gados.

A' hora a que telefonamos, está a realizar-se na Cidade Jardim, São Bento, a prova complementar, só mais tarde devendo ser conhecidos os resultados.

Os automobilistas e os restantes ocupantes dos carros deram á cidade um movimento desusado.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Prosseguiu hoje, com o entusiasmo costumado, o Campeonato Nacional da II Divisão, efectuando-se os encontros da zona Sul-A (Clubes de Lisboa), com os seguintes resultados:

Série B—«Espirito Santo»-Pedrouços, 14-46; Oriental-Boa Hora, 25-35. O encontro Sporting-T. Vedras efectua-se á noite.

Série C—Lisgás-Olimpico, 72-7; C. P.-Futebol Benfica, 51-29; Carnide-Casa Pia, 55-24.

Série D—Operário-Arroios, 60-18; Tabacos--Pena, 13-29; Maria Pia-Matadouro, 49-16;

Série F—Combatentes-Belenenses, 27-29; Ateneu-Lisboa Ginnásio, 25-26; Liberdade-Campo de Ourique, 19-46.

Os encontros da série A Técnico-Rio Seco e Moscávide-Campolide foram adiados. De tarde efectua-se o jogo Queluz-Nacional.

Campeonato Regional de Juniores

Também prosseguiu hoje o Campeonato Regional de Juniores da A. B. L. Os resultados foram os seguintes:

Maria Pia-Lisgás, 15-23; Oriental-Belenenses, 5-18. O jogo Rio Seco-Benfica foi adiado efectuando-se de tarde o encontro Queluz-Boa Hora.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de óquei em campo—competição que está a decorrer com muito interesse.

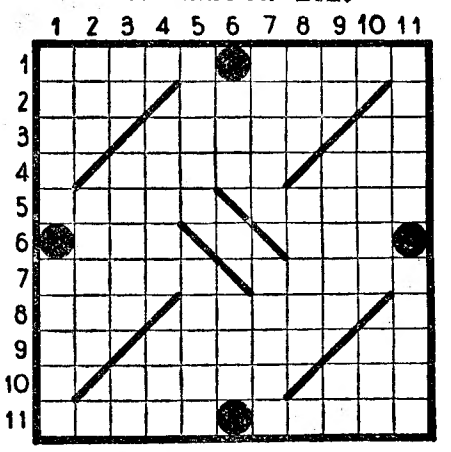
De manhã, no campo da Tapadinha, defrontaram-se o Ateneu e o Oriental. Quer em «reserva», quer, na categoria de honra, o resultado foi um empate, sem golos.

A' hora de fecharmos esta notícia devem estar a disputar-se os encontros Oquei-Benfica e Futebol Benfica-Atlético—este o mais importante da jornada.

APRESENTA O SEU NOVO MODELO
LEXIKON 80
QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER
REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2504-3 3027 – LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. M. S. DOMINGOS, 50 - TEL. 26551 - PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2729



HORIZONTAIS: 1—Sublinho. Porção de navios. 2—Braço de mar. Descascou. 3—Carta de jogar. Osso da coxa. Nome de letra grega. 4—Cabo da ilha da Madeira. Confia. 5—Parte. Invulgares. 6—Época. Enxergar. 7—Rio que banha Roma. Cabo da ilha da Boa Vista (Cabo Verde). 8—Anel. Baliza. 9—Simbolo químico do sódio. Grande rio de Moçambique. Aspecto. 10—Pouco espessas. Pronome pessoal. 11—Esmero. Insignias de brasão.

VERTICAIS: 1—Débil. Tamanha. 2—Zombas. Cidade e importante porto da colónia de Moçambique. 3—Seguia. Elegancia. Estrépito de desmoronamento. 4—Agarrar. Casa. 5—Executa. Competidor. 6—Sacerdote muçulmano. Sulca. 7—Gás quase incolor, de cheiro penetrante e desagradável. Viração. 8—Grande quantidade. Chamo a mim. 9—Conjunção. Aquilo que reprime ou retém. Preposição. 10—Agrava-se. Fileira. 11—Despachas. Tocas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2728

HORIZONTAIS: 1—Abusa. Falha. 2—Rim. Drama. 3—Dê. Miite. VI. 4—Cotai. Tem. 5—Atino. Anexo. 6—Roa. Aná. 7—Bossa. Abrir. 8—Rio. Pavão. 9—Ia. Nédio. Ru. 10—Tugis. Sic. 11—Acaso. Onera.

VERTICAIS: 1—Ardua. Briga. 2—Bié. Troia. 3—Um. Cioso. Tá. 4—Monas. Nus. 5—Adito. Apego. 6—Ria. Adi. 7—Fatia. Aviso. 8—Ame. Nabão. 9—Lá. Tenro. Se. 10—Vexai. Rir. 11—Amino. Romeu.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—Faleceu hoje no hospital de S. José, onde ontem deu entrada, por ter sido atropelada por um «eléctrico» ao pé de sua casa, Ana Pombo, de 70 anos, residente na Rua Prior do Crato, 9, 2.º.

—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada Fernando Manuel Neves Machado, de 2 anos, Travessa do Olival, 46, 1.º por se ter queimado com água a ferver.

CONFERÊNCIAS

De passagem para o México, onde representará a França no Congresso Internacional de Espeleologia, está entre nós o sr. Robert de Joly, presidente fundador da Sociedade Francesa de Espeleologia, que, a convite do Grupo Espeleologico da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa fará amanhã, pelas 9 e 30, naquela Faculdade, uma conferência sobre Espeleologia, que será acompanhada de projecções.

—Integrada no ciclo de propaganda das Casas de Repouso dos Alfaiates, realiza-se amanhã, pelas 21 horas e 30, na sua sede social, Rua da Misericórdia, 81, 2.º, uma conferência subordinada ao tema «Assistência», em que usará da palavra o sr. capitão José Elisio Gonçalves Louro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, há baile na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com a colaboração de uma aplaudida orquestra.

VISITAS DE ESTUDO

O Grupo Desportivo da Imprensa Nacional visitou hoje o aqueduto das Aguas Livres.

Actos de homenagem

a duas individualidades de Beja

BEJA, 23 *(Pelo telefone)*.—Na «Creche Coronel Sousa Tavares», foram hoje inaugurados importantes melhoramentos, assistindo ao acto as autoridades locais, que se associaram á homenagem prestada na mesma solenidade ao fundador da benemérita instituição.

Na sala principal, figura, desde hoje, a sua fotografia.

Também no comando da P. S. P., com a presença do governador-civil do distrito e outras individualidades, foi prestada homenagem ao sr. major António Pereira Gonçalves, que recentemente abandonou o cargo de comandante daquela Polícia, em cuja sede foi inaugurado o seu retrato.

AFOGADO NUM POÇO

BELMONTE, 23.—Apareceu morto, perto de Malpique, um homem de nome António Pina solteiro, de 34 anos de idade, jornaleiro, natural de Carvalhal Formoso. Quando tirava água com um picanço dum poço, para se lavar, a vara deste partiu-se, caindo o infeliz ao poço, sem que fosse possível acudir-lhe.

O INCIDENTE DO BALTICO

O Governo americano

pedirá à Rússia que apresente desculpas

e pague indemnização por perdas e danos

WASHINGTON, 24—Segundo se diz, o presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, estão a preparar algumas disposições, a tomar junta ou separadamente, com vista a dar resposta á nota russa sobre o incidente no Baltico. Assim, os observadores julgam que o Governo americano pedirá á U. R. S. S. que apresente desculpas e pague indemnização por perdas e danos, e chamarão á capital americana, para consultas, o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo. Antes de sair de Moscovo, o embaixador americano intervirá pessoalmente junto de Estaline. Por fim, o Governo americano apresentará uma queixa na Organização das Nações Unidas, pondo uma acção no Tribunal Internacional de Justiça, em Haia. Nesta capital supõem que o caso do avião abatido é muito grave, mas não se afigura aos observadores que o assunto possa chegar a ser dos que se denominam «irreparaveis». O Governo americano será firme, mas evitará que o caso se envenene.—(F. P.).

Embarcou para a Europa o dr. Philip Jessup

NOVA YORK, 22.—Hoje, embarcou para a Europa o dr. Philip Jessup, embaixador itinerante americano, conselheiro do secretário de Estado. Vai ter conferências com personalidades politicas dirigentes da França e Inglaterra, a fim de apanhar o terreno para as reuniões dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, em 11 de Maio próximo. A' partida, um jornalista perguntou ao dr. Jessup se haveria razão para crer no perigo duma invasão da parte ocidental de Berlim. O embaixador, durante um minuto bem contado, vigiou atentamente a arrumação das malas, e depois disse: «Desejo abster-me de qualquer declaração a respeito da situação de Berlim».—(F. P.).

Perkins chegou a Londres

LONDRES, 23—Chegou ontem aqui, de avião, George Perkins, secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos para questões europeias. Preparará o terreno para a chegada, no próximo mês, do secretário de Estado, Dean Acheson, que vem assistir á conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.—(R.).

Morreram as 35 pessoas

que iam a bordo do avião americano que caiu perto de Tóquio

TÓQUIO, 23.—Um bombardeiro das forças aéreas americanas avistou os destroços do «Skymaster C-24» norte-americano que tinha sido dado como desaparecido na sexta-feira á noite, com 35 pessoas a bordo. Foi oficialmente declarado que não havia sinais de sobreviventes.

Os destroços foram vistos na encosta Sudoeste do pico de Hirugatake, a sudoeste de Tóquio. Os tripulantes do bombardeiro tinham informado a noite passada terem visto «qualquer coisa branca» sobre a montanha.

Um comunicado oficial confirma que não há sobreviventes. O general Hodes, comandante das operações de socorro, chegou o local do acidente e anunciou que todos os passageiros morreram. Acrescentou que o quadrimotor esbarrou com a montanha de Hirugatake, perto do cume, e incendiou-se imediatamente depois de violenta explosão.—(R. e F. P.).

O aniversário de Shakespeare

comemorado na sua terra natal

STRATFORD-ON-AVON, 23 — Dezasseis embaixadores assistiram ontem ao desenrolar simultaneo das bandeiras de 30 nações, ao ser comemorado na sua terra natal o 386.º aniversário do nascimento de William Shakespeare. As ruas principais de Stratford estavam ornamentadas com mastros brancos, donde pendiam grinaldas de verdura.

Vieram a esta cidade para as comemorações, milhares de visitantes. O pedestal da estatua do dramaturgo ficou juncado de flores.

No almoço que se realizou em honra do poeta, discursaram, entre outros, o embaixador dos Estados Unidos, Lewis Douglas, o embaixador brasileiro, J. Moniz de Aragão, e o alto comissário do Paquistão, Habi Rahimtoola.

O aniversário é de facto, hoje, mas as comemorações foram antecipadas 24 horas, para não violar as leis do domingo.—(Reuter).

A anunciada marcha

de jovens comunistas no Ocidente de Berlim será reprimida severamente

WASHINGTON, 23.—Altas esferas do Governo americano afirmaram esta noite que as autoridades aliadas de Berlim estão preparadas para utilizar metralhadoras contra a esperada marcha do Pentecostes dos jovens comunistas através dos sectores ocidentais da cidade. As autoridades aliadas de Berlim recusaram autorização para o desfile, que partirá de toda a zona soviética para atravessar os sectores ocidentais, porque receiam que os manifestantes tentem dar um golpe.

Os funcionários americanos na Alemanha dizem que consideram Berlim como a encruzilhada na guerra fria e que resolveram não se deslocar da cidade. Métodos não mortiferos, como mangueiras de incêndio e gases lacrimogénios, serão utilizados primeiramente. Se estes não derem resultado para deter os jovens comunistas, então serão usadas metralhadoras ou outras armas desse género. O comando aliado da cidade, segundo altas fontes governamentais, está resolvido a que os berlinenses ocidentais não fiquem sujeitos á terrorização de colunas em marcha no estilo das demonstrações nazis.—(Reuter).

O preço do oiro

voltou a subir

CIDADE DO MEXICO, 23 — Depois da queda vertiginosa que vinha a dar-se em virtude da politica monetária da U. R. S. S., o oiro está a subir regularmente. Tendo baixado de 8,50 pesos por peso oiro para 7,45, fechou ontem a 7,88, com tendência firme para a alta.—(F. P.).

ROSICLER

A casa que melhor veste os meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R. Augusta)

Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.

O exito da **Grande Ourivesaria da Moda** está na correcção das suas transacções

Rua da Prata, 257

A proposta de Bidault

acerca da criação do Conselho do Atlântico é aprovada por Dean Acheson

WASHINGTON, 23—Depois do Departamento de Estado estudar e discutir o assunto durante uma semana, Dean Acheson anuncia que é de opinião favorável quanto á proposta do chefe do Governo francês sobre a criação do «Alto Conselho do Atlantico» — ao que informam os círculos competentes.

Uma mensagem nesse sentido foi enviada a David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em Paris, com instruções para ser entregue ao presidente do Conselho, Georges Bidault.

Acrescentam os mesmos círculos que essa mensagem não constitui uma adesão formal. Pede esclarecimentos e explicações complementares. O secretário de Estado espera, com efeito, afirma-se, evitar na próxima conferência tripartida discussões demasiadamente prolongadas sobre questões puramente diplomáticas. Além disso, os Estados Unidos desejariam saber se Georges Bidault preconiza a criação dum organismo novo ou, pelo contrário, a extensão das responsabilidades do Conselho do Atlantico. Esta ultima interpretação aparentar-se-ia com o actual ponto de vista de Acheson.

No Departamento de Estado, acentua-se a propósito que aquele Conselho tem competência para estudar problemas politicos ou económicos e que, se é certo que ainda não dispõe dos organismos necessários, também é certo que o primeiro ano da sua actividade foi dedicado á criação de comissões encarregadas de elaborar projectos defensivos da zona atlantica.—(France Presse).

O mau tempo

Grandes inundações nos E. U.

NOVA YORK, 23.—As chuvas aumentaram o volume da área dos rios, continuando as correntes a invadir milhares de hectares de terrenos no Minnesota e no Dakota do Norte e do Sul, sofrendo os três Estados as suas maiores inundações desde há mais de 50 anos. Milhares de pessoas perderam os seus lares, calculando-se que só no Dakota do Norte ficaram sem casas 70.000 pessoas. Muitas cidades estão isoladas e outras em perigo. Os agricultores foram forçados a abandonar as suas terras quando o Mississipi saiu do seu leito, no Minnesota. Numa localidade do Minnesota, o rio Vermelho tem 10 quilómetros de largo em vez dos seus normais 25 metros.—(R.).

Temporais na Argentina

BUENOS AIRES, 23—Na provincia de Entrerios desabou uma tremenda tempestade, que devastou especialmente a aldeia de Brillante Colorado. Chuvas torrenciais fizeram transbordar, inundando os campos marginais, o rio Uruguai e alguns afluentes.

Um ciclone varreu a região, causando 5 mortos, ferimentos em 70 pessoas e estragos no valor de 10 milhões de pesos. Ruíram umas cem casas e as comunicações telegráficas e telefónicas com aquele sector estão cortadas.—(F. P.).

Chuvas torrenciais na Itália

LONDRES, 23.—A rádio de Roma disse ontem que grande área da província de Ferrara, no Norte da Itália, estava inundada, por o rio Reno ter rompido um dique, próximo de Pontegallo. Foram também comunicadas inundações da área de Bolonha, junto ao Reno, e de regiões á volta de Alessandria e Verona, no Norte de Itália, onde têm caído chuvas torrenciais.—(R.).

Rádios — Carpetes — Faqueiro

CARROS BÉBÉ — LOIÇAS

Casa Max — Av.ª Praia da Vitória, 2

O potencial militar

dos Estados Unidos é posto em relevo pelo ministro da Defesa

WASHINGTON, 23—O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, diz no seu relatório semestral, publicado hoje, que o arsenal atómico da América «já não é apenas um pequeno numero de bombas do tipo e dimensões unicos».

Johnson revelou que a explosão atómica na Russia, em Setembro passado, que se deu muito mais cedo do que se esperava, contribuira para que a América acelerasse o desenvolvimento de novas ferramentas de guerra, que «ultrapassam em poder destruidor qualsquer armas anteriormente conhecidas», mas não explicou a natureza dessas armas.

O relatório do Departamento da Defesa para o 2.º semestre de 1949 salienta a importancia de novos meios de destruição. Realça, também, a conservação do potencial militar e a eliminação de actividades que não sejam «absolutamente necessárias» para a defesa nacional.

O relatório revela que, no fim de 1949, o efectivo das forças armadas era de 1.550.000 homens—uma diminuição de 2.000 oficiais e 63 mil alistados, em seis meses. Os Estados Unidos dispunham de 30.000 aviões militares, estando a ser construidos mais 5.400 com fundos já autorizados.

Johnson comunicou, também, que 11.000 dos aviões existentes eram caças, 2.000 dos quais de propulsão por jacto.

O secretário da Marinha, Francis abatidos ao efectivo da Marinha, em fins de 1949, satisfez as suas exigências «bastante bem», mas que poderia utilizar «com vantagem» mais porta-aviões.

Notou que 36 navios tinham sido sido abatidos ao efectivo da marinha, nesse período de seis meses. Disse que a politica da Marinha era paralisar ou eliminar todas as facilidades em terra que não fossem essenciais para apoio das forças activas, para investigações aprovadas ou para «rápida mobilização».—(Reuter).

O novo presidente do Mexico

é o major Oscar Osorio

S. SALVADOR, 23.—O major Oscar Osório foi ontem proclamado presidente da Republica, em consequência da contagem dos votos das ultimas eleições.

O Conselho Central eleitoral anuncia que o novo presidente, candidato do Partido Revolucionário de Unificação Democrática, obteve 78.868 votos de maioria sobre o seu concorrente, major José Ascension Menendez, candidato da Acção Renovadora.

Com respeito ás eleições legislativas, o P. R. U. D. obteve 38 dos 52 mandatos na nova Assembleia. O partido da A. R. conta 14.—(France Presse).

A crise belga

As diligências de Van Zeeland

BRUXELAS, 23—Muitos observadores politicos julgam que o novo governo ficará constituida na segunda-feira á tarde ou na terça-feira. Depois de obter a confiança no Parlamento, o referido governo promoverá uma reunião das duas casas do Parlamento em comum, para se verificar o termo da impossibilidade de reinar, e se discutir um projecto de lei que permita ao rei delegar os seus poderes no príncipe Baudouin.—(F. P.).

Mantém-se o desacordo entre os três partidos

BRUXELAS, 23 — Os delegados dos três partidos não chegaram a acordo sobre o problema real. Esforçar-se-ão por consegui-lo, esta tarde, em nova reunião.—(F. P.).